

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	61.777
Preferenciais	0
Total	61.777
Em Tesouraria	
Ordinárias	126
Preferenciais	0
Total	126

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.093.265	1.099.169
1.01	Ativo Circulante	397.419	418.194
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.154	1.759
1.01.03	Contas a Receber	53.103	42.910
1.01.03.01	Clientes	53.103	42.910
1.01.04	Estoques	107.417	115.121
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.406	7.993
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.406	7.993
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	226.339	250.411
1.01.08.03	Outros	226.339	250.411
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	216.051	229.918
1.01.08.03.02	Outros	10.288	20.493
1.02	Ativo Não Circulante	695.846	680.975
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	136.711	121.037
1.02.01.04	Contas a Receber	10.906	139
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	10.906	139
1.02.01.07	Tributos Diferidos	111.741	107.908
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	111.741	107.908
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.895	1.895
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.895	1.895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.169	11.095
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	1.291	1.428
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	10.878	9.667
1.02.02	Investimentos	395.354	397.873
1.02.02.01	Participações Societárias	395.354	397.873
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	395.354	397.873
1.02.03	Imobilizado	161.762	160.010
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	154.375	157.945
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	165.351	169.091
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-10.976	-11.146
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.387	2.065
1.02.04	Intangível	2.019	2.055
1.02.04.01	Intangíveis	2.019	2.055
1.02.04.01.02	Software	2.019	2.055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.093.265	1.099.169
2.01	Passivo Circulante	127.990	124.139
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.412	16.131
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.911	2.891
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.501	13.240
2.01.02	Fornecedores	35.936	30.821
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.743	28.878
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	193	1.943
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.004	8.375
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.630	4.960
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	4.630	4.960
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.361	3.396
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	19
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.272	12.576
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.272	12.576
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.272	12.576
2.01.05	Outras Obrigações	48.675	52.545
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.886	15.650
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.886	15.650
2.01.05.02	Outros	34.789	36.895
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.516	5.405
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	32.273	31.490
2.01.06	Provisões	3.691	3.691
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.691	3.691
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	3.691	3.691
2.02	Passivo Não Circulante	169.966	168.967
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.029	16.532
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.029	16.532
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.029	16.532
2.02.02	Outras Obrigações	16.281	15.160
2.02.02.02	Outros	16.281	15.160
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	11.826	11.865
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	4.455	3.295
2.02.04	Provisões	138.656	137.275
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.813	42.917
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	602	586
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.921	41.009
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.290	1.322
2.02.04.02	Outras Provisões	95.843	94.358
2.02.04.02.04	Provisões para Benefício Pós Emprego	28.136	28.162
2.02.04.02.05	Provisão para perdas em investimentos	67.707	66.196
2.03	Patrimônio Líquido	795.309	806.063
2.03.01	Capital Social Realizado	438.082	438.082
2.03.02	Reservas de Capital	93.826	92.293
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.121	-1.121

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	94.947	93.414
2.03.04	Reservas de Lucros	267.558	279.845
2.03.04.01	Reserva Legal	23.399	23.399
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.399	23.399
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	220.760	233.047
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.157	-4.157

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.121	142.913
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.956	-119.589
3.03	Resultado Bruto	15.165	23.324
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.112	-22.760
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.323	-11.993
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.795	-10.612
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	924	1.117
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.888	-4.092
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.030	2.820
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.947	564
3.06	Resultado Financeiro	-1.641	-708
3.06.01	Receitas Financeiras	501	1.908
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.142	-2.616
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.588	-144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.833	383
3.08.02	Diferido	3.833	383
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.755	239
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.755	239

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.755	239
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.755	239

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.796	16.484
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.819	5.211
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-14.587	-144
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	4.029	-2.820
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	3.977	4.684
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	0	-2
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	338	246
6.01.01.06	Provisão para riscos	251	1.607
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.084	1.331
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	285	363
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	-170	0
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	-26	-54
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.615	11.273
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.531	-3.656
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	13.867	-5.176
6.01.02.03	Estoques	7.419	-8.804
6.01.02.04	Impostos a recuperar	724	10.168
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.211	-250
6.01.02.07	Outros ativos	-560	-1.667
6.01.02.08	Fornecedores	5.212	1.643
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	-1.764	1.982
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	590	-3.299
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	441	2.269
6.01.02.12	Outros passivos	783	18.063
6.01.02.17	Pagamento de contingências	-355	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.524	-3.025
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-5.524	-3.025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.877	-16.745
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	18.226	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-18.214	-2.148
6.03.04	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.889	-14.597
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.395	-3.286
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.759	3.948
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.154	662

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-1.121	373.259	0	-4.157	806.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-1.121	373.259	0	-4.157	806.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.534	-1.533	0	1
5.04.08	Subvenções para investimentos	0	0	1.534	-1.533	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.755	0	-10.755
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.755	0	-10.755
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-1.121	374.793	-12.288	-4.157	795.309

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-590	342.142	0	-9.937	769.697
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-590	342.142	0	-9.937	769.697
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.383	-1.435	0	-52
5.04.08	Subvenções para investimentos	0	0	1.435	-1.435	0	0
5.04.09	Ganho/perda no investimento após aumento de capital em controladas	0	0	-52	0	0	-52
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239	0	239
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239	0	239
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-590	343.525	-1.196	-9.937	769.884

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	194.111	184.100
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.627	184.721
7.01.02	Outras Receitas	-178	-390
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-338	-231
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-153.788	-136.445
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-114.645	-95.485
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.858	-40.576
7.02.04	Outros	-285	-384
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.323	47.655
7.04	Retenções	-3.977	-4.684
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.977	-4.684
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.346	42.971
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.114	4.758
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.029	2.820
7.06.02	Receitas Financeiras	546	1.908
7.06.03	Outros	369	30
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.232	47.729
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.232	47.729
7.08.01	Pessoal	22.898	24.184
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.385	14.461
7.08.01.02	Benefícios	5.836	8.025
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.677	1.698
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.945	18.182
7.08.02.01	Federais	11.654	12.256
7.08.02.02	Estaduais	3.718	5.274
7.08.02.03	Municipais	573	652
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.144	5.124
7.08.03.01	Juros	2.187	2.616
7.08.03.02	Aluguéis	2.957	2.508
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.755	239
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.755	239

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.303.584	1.306.516
1.01	Ativo Circulante	520.496	537.741
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.707	16.132
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	58
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	58
1.01.03	Contas a Receber	150.749	154.475
1.01.03.01	Clientes	150.749	154.475
1.01.04	Estoques	191.198	196.527
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.066	90.903
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.066	90.903
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68.776	79.646
1.01.08.03	Outros	68.776	79.646
1.01.08.03.02	Outros	68.776	79.646
1.02	Ativo Não Circulante	783.088	768.775
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.236	145.265
1.02.01.04	Contas a Receber	12.597	1.830
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	12.597	1.830
1.02.01.07	Tributos Diferidos	115.875	109.842
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.875	109.842
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	33.764	33.593
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	3.081	3.373
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	15.407	14.197
1.02.01.10.05	Ativo de direito uso	15.276	16.023
1.02.03	Imobilizado	548.203	549.086
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	535.659	537.931
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	565.822	569.714
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-30.163	-31.783
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.544	11.155
1.02.04	Intangível	72.649	74.424
1.02.04.01	Intangíveis	-13.484	-13.390
1.02.04.01.02	Software	2.845	2.940
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.196	1.189
1.02.04.01.06	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Intangível	-17.525	-17.519
1.02.04.02	Goodwill	86.133	87.814
1.02.04.02.01	Mais valia de carteira de clientes	18.485	20.166
1.02.04.02.03	Goodwill	67.648	67.648

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.303.584	1.306.516
2.01	Passivo Circulante	302.710	289.658
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.393	27.688
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.396	5.839
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.997	21.849
2.01.02	Fornecedores	95.027	86.828
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.381	79.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.646	7.132
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.273	19.928
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.885	12.653
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.613	4.939
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	7.272	7.714
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.345	7.194
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	7.345	7.194
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	81
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.554	69.163
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.554	69.163
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.734	23.610
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	56.820	45.553
2.01.05	Outras Obrigações	72.070	78.658
2.01.05.02	Outros	72.070	78.658
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.516	5.405
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	64.990	69.646
2.01.05.02.06	Obrigações de arrendamento	4.564	3.607
2.01.06	Provisões	7.393	7.393
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.393	7.393
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	7.393	7.393
2.02	Passivo Não Circulante	205.536	210.767
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	52.698	57.094
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.698	57.094
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.698	57.094
2.02.02	Outras Obrigações	27.870	28.374
2.02.02.02	Outros	27.870	28.374
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	11.903	11.944
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	4.664	3.512
2.02.02.02.07	Obrigações de arrendamento	11.303	12.918
2.02.04	Provisões	124.968	125.299
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.982	58.188
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	621	606
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	51.371	51.569
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.990	6.013
2.02.04.02	Outras Provisões	66.986	67.111
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de mina	13.179	13.179
2.02.04.02.06	Provisões para Benefício Pós Emprego	53.807	53.932
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	795.338	806.091

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01	Capital Social Realizado	438.082	438.082
2.03.02	Reservas de Capital	93.826	92.293
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.121	-1.121
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	94.947	93.414
2.03.04	Reservas de Lucros	267.558	279.845
2.03.04.01	Reserva Legal	23.399	23.399
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.399	23.399
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	220.760	233.047
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.157	-4.157
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	29	28

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	283.416	266.613
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-241.286	-210.211
3.03	Resultado Bruto	42.130	56.402
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.964	-51.471
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.728	-24.758
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.243	-22.691
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.960	5.597
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.953	-9.619
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.834	4.931
3.06	Resultado Financeiro	-6.423	-1.836
3.06.01	Receitas Financeiras	841	8.607
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.264	-10.443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.257	3.095
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.503	-2.854
3.08.01	Corrente	-530	-4.090
3.08.02	Diferido	6.033	1.236
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.754	241
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.754	241
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.755	239
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,1744	0,0039
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,1744	0,0039

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.754	241
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.754	241
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.755	239
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.450	39.907
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	790	19.908
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-16.257	3.095
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	13.263	11.766
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	5	360
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	264	1.112
6.01.01.06	Provisão para riscos	153	1.494
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	4.456	4.064
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	587	500
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	-1.556	-1.707
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	-125	-44
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	0	-732
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.660	19.999
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	1.906	3.045
6.01.02.03	Estoques	4.742	-10.689
6.01.02.04	Impostos a recuperar	4.915	34.494
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.210	-250
6.01.02.07	Outros ativos	103	-5.783
6.01.02.08	Fornecedores	7.635	-8.171
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	369	-4.799
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-143	4.722
6.01.02.12	Outros passivos	-4.656	7.740
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-642	-310
6.01.02.17	Pagamento de contingências	-359	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.600	-9.085
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-8.600	-9.085
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.667	-32.036
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	139.923	76.111
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-130.934	-92.646
6.03.04	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-3.376	-14.597
6.03.06	Operações com arrendamento	-946	-904
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.517	-1.214
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.190	16.539
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.707	15.325

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-1.121	373.259	0	-4.157	806.063	28	806.091
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-1.121	373.259	0	-4.157	806.063	28	806.091
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.534	-1.533	0	1	0	1
5.04.08	Subvenções para Investimentos	0	0	1.534	-1.533	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.755	0	-10.755	1	-10.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.755	0	-10.755	1	-10.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-1.121	374.793	-12.288	-4.157	795.309	29	795.338

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-590	342.142	0	-9.937	769.697	109	769.806
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-590	342.142	0	-9.937	769.697	109	769.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.383	-1.435	0	-52	53	1
5.04.08	Subvenções para Investimentos	0	0	1.435	-1.435	0	0	0	0
5.04.09	Ganho/perda no investimento após aumento de capital em controladas	0	0	-52	0	0	-52	53	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239	0	239	2	241
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239	0	239	2	241
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-590	343.525	-1.196	-9.937	769.884	164	770.048

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	347.277	325.281
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	347.838	325.408
7.01.02	Outras Receitas	-297	312
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-264	-439
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-261.372	-261.620
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-193.818	-202.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.632	-58.825
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	500	0
7.02.04	Outros	-422	-425
7.03	Valor Adicionado Bruto	85.905	63.661
7.04	Retenções	-13.263	-11.766
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.263	-11.766
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.642	51.895
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.628	8.800
7.06.02	Receitas Financeiras	12.095	8.607
7.06.03	Outros	533	193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.270	60.695
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.270	60.695
7.08.01	Pessoal	48.541	49.074
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.234	32.380
7.08.01.02	Benefícios	12.442	13.922
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.865	2.772
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.799	-8.929
7.08.02.01	Federais	11.187	-4.740
7.08.02.02	Estaduais	4.494	-5.179
7.08.02.03	Municipais	1.118	990
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.684	20.309
7.08.03.01	Juros	18.509	10.441
7.08.03.02	Aluguéis	12.175	9.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.754	241
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.755	239
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	2

RELEASE DE RESULTADOS 1T25

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)
Cotação (31/03/25): R\$ 4,93
Total de ações: 61.776.575
Valor de Mercado: R\$ 304,6 milhões
Free Float: 99,7%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Comentário do Desempenho

Índice

Desempenho 1T25 vs. 1T24	03
Mensagem da Administração	04
Conjuntura Econômica e Setorial	05
Principais Indicadores	06
Desempenho Operacional	07
Desempenho Financeiro	10
Mercado de Capitais	15
Anexos	16



Comentário do Desempenho

São Paulo, 13 de maio de 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do **1º trimestre de 2025**. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em **31 de março de 2024**. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o **1º trimestre de 2024**, exceto quando especificado em contrário

Forte crescimento no volume vendido de Telhas (+15,1%) e Sistemas Construtivos (+38,8%)

Desempenho 1T25 vs. 1T24

	Vendas de telhas de Fibrocimento de 167,6 mil toneladas (+15,1%)		Vendas de sistemas construtivos de 7,2 mil toneladas (+38,8%)
	Receita Líquida de R\$ 283,4 milhões (+6,3%)		Lucro Bruto de R\$ 42,1 milhões (-25,3%)
	EBITDA Recorrente de R\$ 3,6 milhões (-78,8%)		Resultado Líquido de - R\$ 10,8 milhões

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T25

Iniciamos o ano com marcas inéditas alcançadas nas vendas, principalmente em Telhas e Sistemas construtivos, reforçando a representatividade da nossa marca.

O segmento de fibrocimento apresentou no **1T25** um crescimento em vendas de 15,1% frente ao **1T24**, totalizando 167,6 mil toneladas. Já as vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 7,2 mil toneladas, representando um crescimento de 38,8% frente ao 1T24, resultado esse imputado ao constante foco da Companhia na consolidação dessa linha de produtos, reafirmando sua relevância.

A receita líquida totalizou R\$ 283,4 milhões, aumento de 6,3% contra o mesmo período de 2024, e EBITDA recorrente de R\$ 3,6 milhões, queda de 78,8% frente o 1T24.

O resultado do primeiro trimestre do ano foi impactado por dois efeitos principais: (i) margens contraídas no fibrocimento; (ii) parada anual para manutenção no segmento de crisotila, assim como o mix de fibras extraídas mais longas. O primeiro efeito acarretou em redução no lucro bruto do segmento. O segundo, em redução na disponibilidade de produto e consequente redução nas exportações de crisotila. Gerando um resultado líquido negativo de R\$ 10,8 milhões.

INVESTIMENTOS

Go-live do SAP S4/HANA, demonstrando o foco da Companhia na transformação digital, que permitirá maior eficiência na análise de dados, otimização de processos e redução de custos.

NOVOS NEGÓCIOS

Conclusão da instalação e modernização das linhas de produtos para sistemas construtivos, adequando-a a expectativa de demanda deste mercado.

DISCIPLINA FINANCEIRA

Seguindo um critério de austeridade e buscando redução de despesas, o Conselho de Administração aprovou na AGO a proposta de redução na remuneração dos seus membros.

DIRETORIA EXECUTIVA

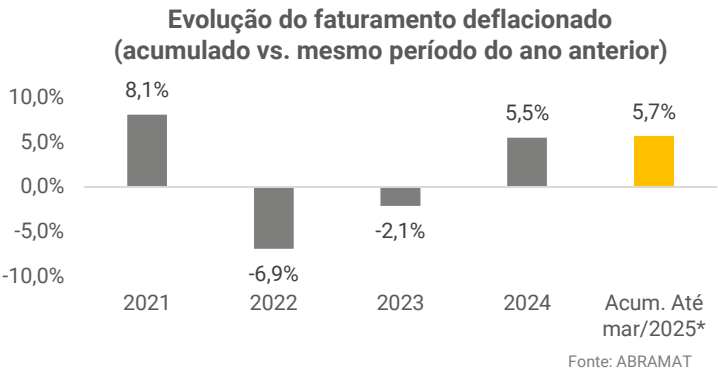
Os novos membros da diretoria da Eternit reforçam o compromisso com a estratégia de inovação e consolidação da marca.

Comentário do Desempenho

Conjuntura Econômica e Setorial

O ano de 2025 iniciou com sinais de desafios pela frente, como a necessária redução da taxa de juros, o controle da inflação e contenção dos gastos públicos, fatores essenciais para sustentar o crescimento econômico. Nesse contexto, o Relatório de Mercado Focus do BCB estima para o PIB brasileiro um crescimento de 2,0% para 2025, indicando uma desaceleração em relação aos 3,4% registrados em 2024.

Apesar disso, o setor apresentou um desempenho positivo em março de 2025. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT)², houve um crescimento de 5,7% nas vendas acumuladas no trimestre em relação ao mesmo período de 2024.



Analisando o Boletim Focus do Banco Central³, é notável que o setor enfrenta pressões inflacionárias, as expectativas de inflação para 2025 vêm se deteriorando nas últimas semanas, refletindo as pressões observadas no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado até março (5,48%). Esse cenário inflacionário pode levar a ajustes na política monetária, com impactos diretos sobre o custo do crédito e o desempenho do setor de construção civil.

No que diz respeito ao endividamento das famílias, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)⁴ da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou que 77,1% das famílias estavam endividadas em março de 2025, um aumento de 0,7 p.p. em relação fevereiro. A inadimplência permaneceu estável em 28,6%, indicando que muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para honrar suas dívidas.

Por fim, em contrapartida, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC)⁵ do FGV/IBRE apresentou uma leve recuperação em março de 2025, subindo 0,7 ponto para 84,3 pontos. O Índice de Expectativas (IE) avançou 0,7 ponto, para os 88,1 pontos, enquanto o Índice de Situação Atual (ISA) ficou praticamente estável ao subir 0,1 ponto, para 81,1 pontos.

Embora, o setor de materiais de construção tenha registrado crescimento no 1º trimestre de 2025, fatores como a inflação elevada, o aumento do endividamento das famílias e a confiança do consumidor ainda em níveis baixos indicam um ambiente desafiador para o setor.

¹ IPEA

² ABRAMAT

³ Relatório FOCUS

⁴ Relatório PEIC

⁵ Relatório ICC

Comentário do Desempenho

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita bruta de vendas	347.588	325.338	6,8	344.448	0,9
Receita líquida	283.416	266.613	6,3	286.634	(1,1)
Lucro bruto	42.130	56.402	(25,3)	49.127	(14,2)
Margem bruta	14,9%	21,2%	- 6,3 p.p.	17,1%	- 2,2 p.p.
Resultado líquido do exercício	(10.754)	241	N.A.	8.272	N.A.
Margem líquida	-3,8%	0,1%	- 3,7 p.p.	2,9%	- 6,7 p.p.
EBITDA CVM 156/22	3.428	16.695	(79,5)	1.493	129,6
Margem EBITDA CVM156/22	1,2%	6,3%	- 5,1 p.p.	0,5%	0,7 p.p.
EBITDA recorrente	3.587	16.955	(78,8)	16.174	(77,8)
Margem EBITDA recorrente	1,3%	6,4%	- 5,1 p.p.	5,6%	- 4,3 p.p.



Imagem 10: Placas Cimentícias, produtos que compões a linha de Sistemas Construtivos Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

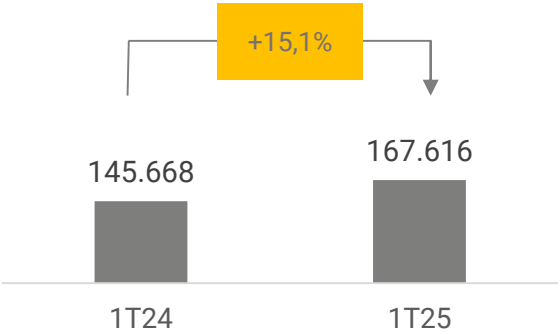
Segmento Fibrocimento



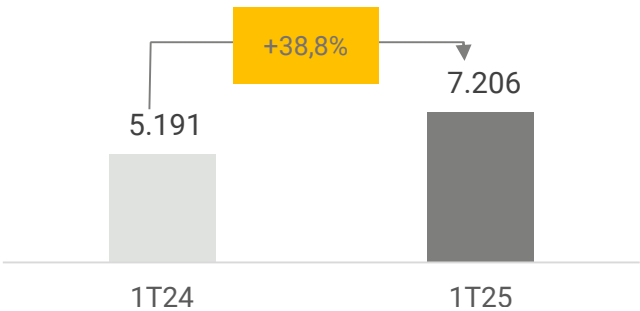
Telhas

No 1T25, as vendas de telhas de fibrocimento apresentaram forte crescimento de 15,1% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 167,6 mil toneladas, contra 145,7 mil toneladas. Crescimento este atribuído, essencialmente, ao ganho de *market share* nas regiões norte e nordeste, apoiado pela implementação da nova planta de Caucaia.

Vendas de Telhas de Fibrocimento (t)



Vendas de Sistemas Construtivos (t)



Sistemas Construtivos

As vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 7,2 mil toneladas no 1T25, representando um crescimento de 38,8% frente ao 1T24, resultado esse imputado ao constante foco da Companhia na consolidação dessa linha de produtos, reafirmando sua relevância.

O segmento de fibrocimento encerrou o 1T25 com uma margem bruta de 13%, um recuo de 2 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2024, consequência do aumento do custo de algumas matérias-primas e de uma leve retração no ticket médio.

Fibrocimento - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	210.340	184.591	13,9	186.021	13,1
Lucro bruto	27.409	28.345	(3,3)	10.754	154,9
Margem bruta	13,0%	15,4%	- 2,4 p.p.	5,8%	7,2 p.p.

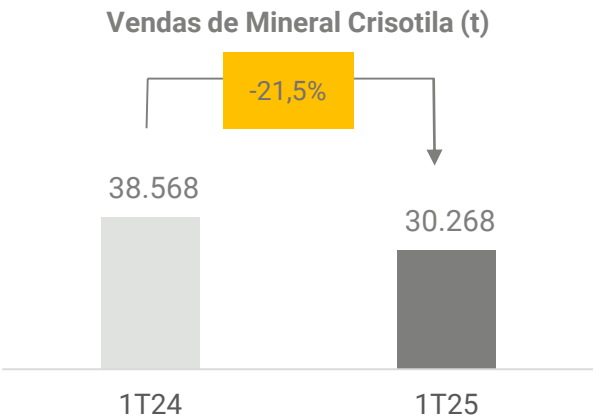
Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

SAMA

Segmento Mineral Crisotila

As exportações de fibra de Crisotila somaram 30,3 mil toneladas, representando uma retração de 21,5% em relação ao 1T24. A redução no volume de produção deve-se ao maior tempo de parada de manutenção e mix de fibras extraídas mais longas, comprometendo a disponibilidade operacional e a produtividade, impossibilitando atender a demanda de mercado.



No 1T25, o Lucro Bruto totalizou R\$ 14,4 milhões, retração de 47,1% contra o 1T24, e a margem bruta das exportações atingiu 20,7%, queda de 14,3 p.p. em comparação com o mesmo período de 2024, tal retração se deve a queda no volume, gerando custos de ociosidade, incremento nos custos de aluguéis de equipamentos além de maior depreciação, consequência dos investimentos realizados recentemente.

Mineral Crisotila - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	69.774	78.025	-10,6%	96.907	(28,0)
Lucro bruto	14.438	27.318	-47,1%	45.266	(68,1)
Margem bruta	20,7%	35,0%	- 14,3 p.p.	46,7%	- 26,0 p.p.

Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/03/2025.

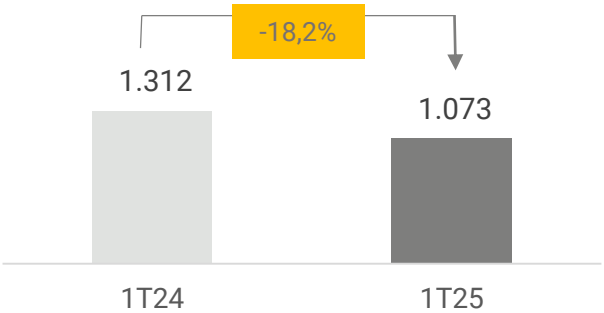
Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional



Segmento Telhas de Concreto

Vendas de Telhas de Concreto (mil peças)



No 1T25, as vendas de telhas de concreto registraram um volume de 1,1 milhão de peças, queda de 18,2% quando comparado ao mesmo período de 2024.

A margem bruta apurada no 1T25 apresentou um recuo de 6,6 p.p. comparado ao mesmo período de 2024.

Telhas Concreto - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	3.302	3.997	(17,4)	3.544	(6,8)
Lucro bruto	284	640	(55,6)	1.112	(74,5)
Margem bruta	8,6%	16,0%	- 7,4 p.p.	31,4%	- 22,8 p.p.

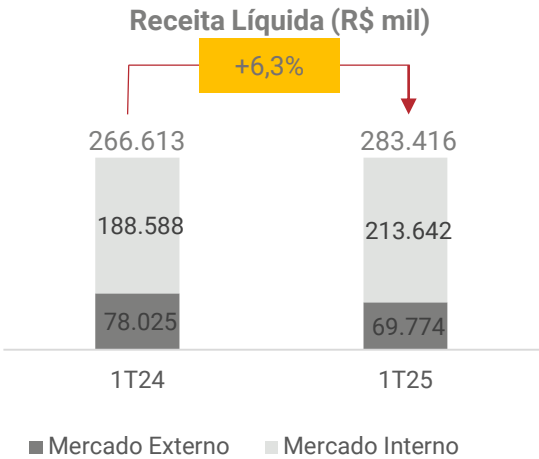
Desempenho Financeiro Consolidado

Receita Líquida (R\$ mil)

No 1T25, a receita líquida totalizou R\$ 283,4 milhões, aumento de 6,3% contra o mesmo período de 2024.

Em relação ao mercado interno, no 1T25, a Receita Líquida totalizou R\$ 214 milhões, acréscimo de 13,3% em comparação ao 1T24.

No mercado externo, as exportações de fibra de crisotila no 1T25 somaram R\$ 69,8 milhões, queda de 10,6% frente ao 1T24, conforme comentado anteriormente.



Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro Consolidado

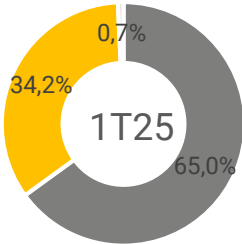
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)

No 1T25, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 242,2 milhões, acréscimo de 14,7%. frente ao 1T24, impactado, essencialmente, pelos seguintes fatores: (i) no segmento de fibrocimento, aumento no volume de vendas e no custo de matérias-primas; e (ii) no segmento de mineral crisotila, com aumento de gastos com ociosidade e aluguel de equipamentos.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	283.416	266.613	6,3	286.634	(1,1)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(241.286)	(210.211)	14,8	(237.507)	2,0
Lucro bruto	42.130	56.402	(25,3)	49.127	(16,0)
Margem bruta	14,9%	21,2%	- 6,3 p.p.	17,1%	- 2,5 p.p.

Lucro Bruto

No 1T25, o lucro bruto atingiu R\$ 42,1 milhões, representando uma retração de 25,3% contra o mesmo período de 2024, reflexo, essencialmente, da redução no volume de vendas de crisotila.



■ Fibrocimento ■ Mineral Crisotila ■ Telhas de Concreto

Despesas com Vendas

No 1T25, as despesas com vendas somaram R\$ 25,7 milhões, mantendo-se estável em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida	283.416	266.613	6,3	286.634	(1,1)
Despesas com vendas	25.728	24.757	3,9	29.842	(13,8)
% da Receita Líquida	9,1%	9,3%	-0,2 p.p.	10,4%	-1,3 p.p.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas Gerais e Administrativas

No 1º trimestre, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 23,2 milhões, mantendo-se em linha com o 1T24, apesar da pressão inflacionaria, reforçando o compromisso da companhia na busca de eficiências.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais

As outras (receitas) despesas operacionais totalizaram uma despesa de R\$ 3,0 milhões no 1T25, frente a R\$ 4,0 milhões no mesmo período do ano anterior. No 4T24 esta linha continha a provisão para descontinuidade do segmento fotovoltaico.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Despesas com vendas	25.728	24.757	3,9	29.842	(13,8)
Despesas gerais e administrativas (1)	23.243	22.691	2,4	20.903	11,2
Outras (receitas) despesas operacionais	2.994	4.023	(25,6)	12.330	(75,7)
Total das despesas operacionais	51.965	51.471	1,0	63.075	(17,6)

(1) Contempla Remuneração da Administração

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Recorrente² de R\$ 3,6 milhões no 1T25, contra R\$ 17 milhões no mesmo período de 2024, retração de 78,8%, consequência majoritariamente da contração da margem bruta no segmento de crisotila comentada anteriormente.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Lucro líquido do período	(10.754)	241	-	8.272	-
Imposto de renda e contribuição social	(5.503)	2.854	-	(28.565)	N.A.
Resultado financeiro líquido	6.423	1.836	249,8	6.344	1,2
Depreciação e amortização	13.263	11.766	12,7	15.442	(14,1)
EBITDA CVM 156/22 ¹	3.429	16.697	(79,5)	1.493	130
Eventos não recorrentes	159	260	(39,0)	14.681	(98,9)
Reestruturação	23	256	N.A.	-	N.A.
Despesas relativas a recuperação judicial	185	407	(54,4)	370	(49,9)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	306	N.A.	-	N.A.
Receita relativa a créditos extemporâneos	(136)	(1.631)	N.A.	(830)	(83,6)
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	-	-	N.A.	245	N.A.
Provisão para descontinuidade da linha de produtos fotovoltaicos e Impairment	-	-	N.A.	22.738	N.A.
Provisão para Contingências	-	-	N.A.	(7.842)	N.A.
Outros eventos não recorrentes	86	922	(90,7)	-	N.A.
EBITDA Recorrente ²	3.587	16.957	(78,8)	16.174	(77,8)
Margem EBITDA Recorrente	1,3%	6,4%	- 5,0 p.p.	5,6%	- 4,3 p.p.

1 O EBTIDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.
2 O EBTIDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Comentário do Desempenho**Desempenho Financeiro Consolidado****Resultado Financeiro**

As receitas financeiras totalizou R\$ 1 mil no 1T25, queda decorrente de menor disponibilidade.

As despesas financeiras somaram R\$ 3,5 milhões, aumento de 4,7% contra o 1T24, decorrente do acréscimo dos juros de financiamento, por consequência do aumento dos índices aos quais as dividas estão indexadas.

A linha Outras variou em função de atualização de precatórios e de créditos tributários reconhecidos no mesmo trimestre do ano anterior.

A rubrica Líquido de Variações Cambiais foi impactada pela variação cambial sobre recebíveis no segmento de crisotila.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receitas financeiras	1	470	(99,8)	62	(98,4)
Aplicação Financeira	1	470	(99,8)	62	(98,4)
Despesas Financeiras	(3.545)	(3.385)	4,7	(2.798)	26,7
Juros da Dívida Concursal	(400)	(494)	(19,0)	(427)	(6,3)
Juros de Financiamento	(3.145)	(2.891)	8,8	(2.371)	32,7
Outras (1)	(1.038)	1.095	-	(4.481)	(76,8)
Líquido de variações cambiais	(1.841)	(16)	N.A	862	-
Resultado financeiro líquido	(6.423)	(1.836)	249,8	(6.355)	1,1

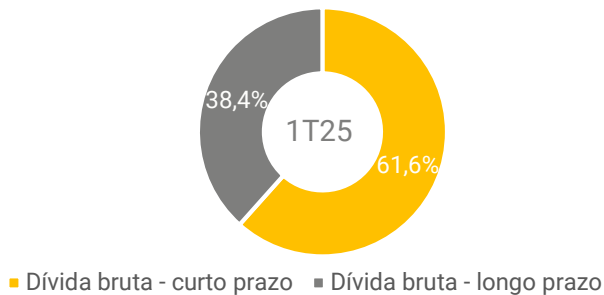
Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T25, a Companhia totalizou receita com IRPJ/ CSLL no valor de R\$ 6,0 milhões devido ao reconhecimento de impostos diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal, frente ao valor de R\$ 1,2 milhões registrados no 1T24.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento



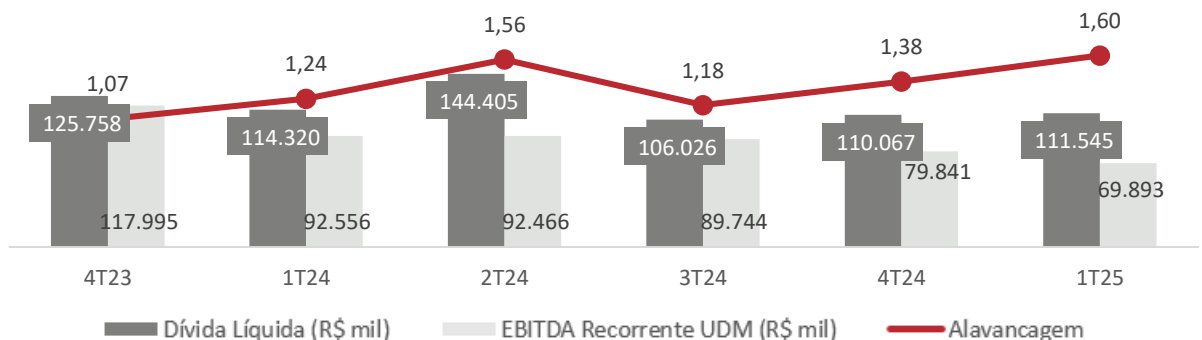
No 1T25, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 111,5 milhões, em linha com o 1T24. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,60, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- a. Linhas de longo prazo:
- Empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia (BASA), destinado à implantação da unidade da Eternit da Amazônia (R\$ 24,6 milhões);
 - Empréstimo FINAME Materiais, contratado junto ao Banco Daycoval (R\$ 28,0 milhões);
 - CCE firmado junto aos Bancos Sofisa e Fibra (R\$ 25,0 milhões), com recursos destinados à aquisição de caminhões para atividade de mineração.
- b. Linha de curto prazo:
- Adiantamento Sobre Cambiais Entregues – ACE (R\$ 45,4 milhões);
 - Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio – ACC (R\$ 11,4 milhões).

Endividamento

Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/03/2025	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	84.554	69.163	1,2
Dívida bruta - longo prazo	52.698	57.094	0,9
Total da dívida bruta	137.252	126.257	1,1
(-) Disponibilidades	25.707	16.190	1,6
Dívida (Caixa) líquido	111.545	110.067	1,0

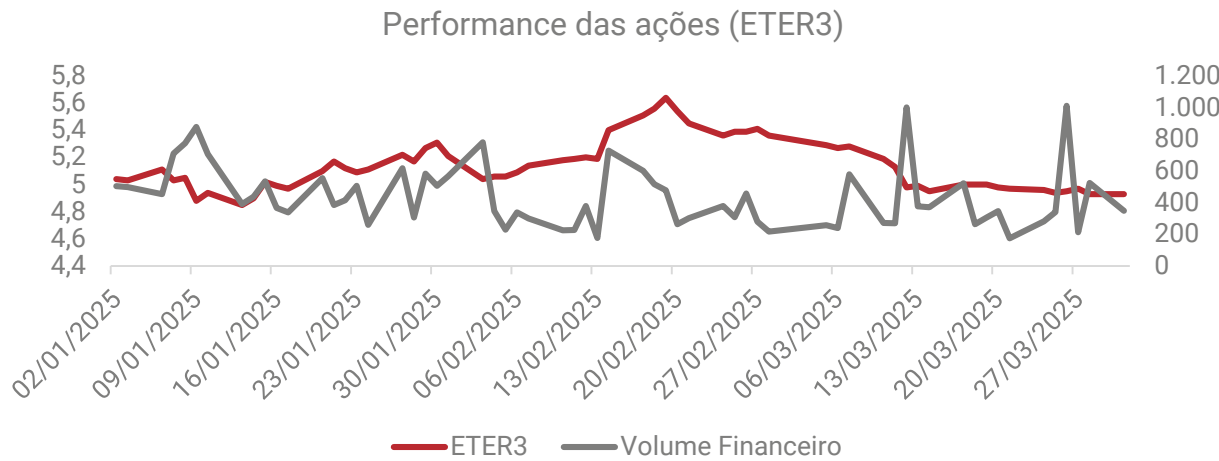
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente



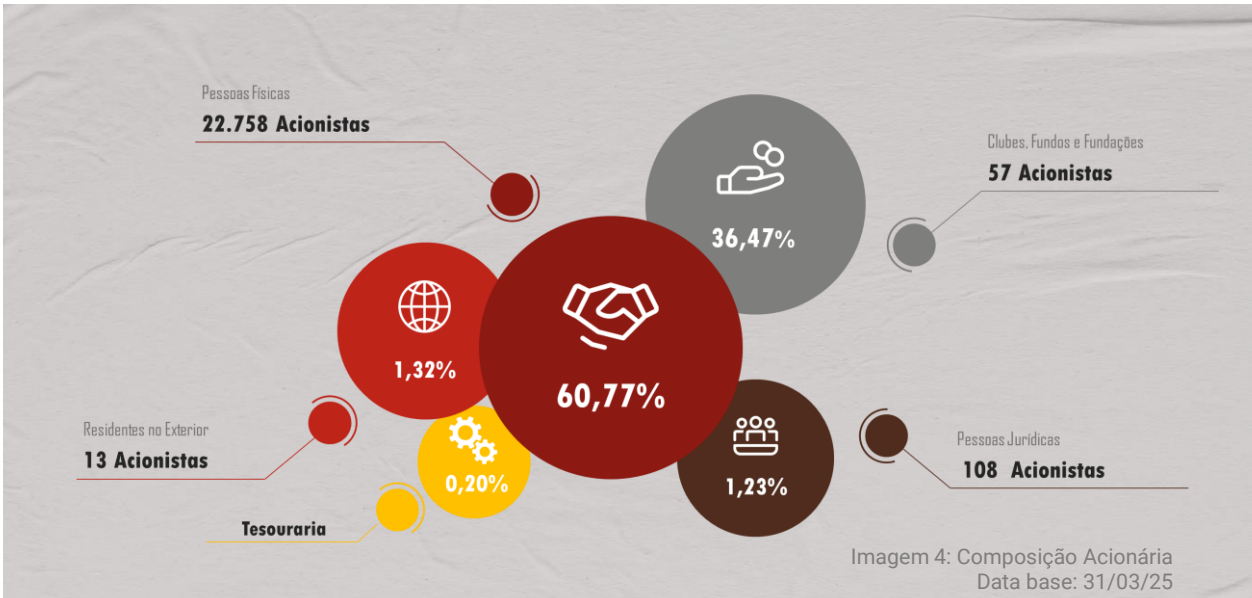
Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de março de 2025 cotadas a R\$ 4,93, com um volume médio diário de negociação de R\$ 435 mil e valor de mercado de R\$ 304,6 milhões.



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 31 de março de 2024, a Eternit contava com aproximadamente 23 mil acionistas, sendo 61% do capital detido por pessoas físicas e 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 38% do total de ações da Companhia.



Comentário do Desempenho

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

ATIVO– R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024
Total do ativo circulante	397.419	418.194	520.496	537.741
Caixa e equivalentes de caixa	3.154	1.759	25.707	16.190
Contas a receber	53.103	42.910	150.749	154.475
Estoques	107.417	115.121	191.198	196.527
Tributos a recuperar	7.406	7.993	84.066	90.903
Partes relacionadas	216.051	229.918	-	-
Adiantamentos à Fornecedores	3.117	3.315	43.542	43.140
Outros Ativos	7.171	17.178	25.234	36.506
Total do ativo não circulante	685.080	680.975	783.088	768.775
Depósitos judiciais	10.878	9.667	15.407	14.197
Tributos a recuperar	1.291	1.428	3.081	3.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	111.741	107.908	115.875	109.842
Partes relacionadas	1.895	1.895	-	-
Investimentos	395.354	397.873	-	-
Ativo de direito uso	-	-	15.276	16.023
Imobilizado	161.762	160.010	548.203	549.086
Intangível	2.019	2.055	72.649	74.424
Outros ativos não circulantes	10.906	139	12.597	1.830
Total do ativo	1.093.265	1.099.169	1.303.584	1.306.516

Comentário do Desempenho

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ mil	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024
Total do passivo circulante	127.990	124.139	302.710	289.658
Fornecedores	35.936	30.821	95.027	86.828
Empréstimos e financiamentos	15.272	12.576	84.554	69.163
Partes relacionadas	13.886	15.650	-	-
Obrigações com pessoal	15.412	16.131	26.393	27.688
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9.004	8.375	17.273	19.928
Provisão para benefício pós-emprego	3.691	3.691	7.393	7.393
Obrigações de arrendamento	-	-	4.564	3.607
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.516	5.405	2.516	5.405
Outros passivos circulantes	32.273	31.490	64.990	69.646
Total do passivo não circulante	169.966	168.967	205.536	210.767
Empréstimos e financiamentos	15.029	16.532	52.698	57.094
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.826	11.865	11.903	11.944
Obrigações com pessoal	4.455	3.295	4.664	3.512
Provisão para contingências	42.813	42.917	57.982	58.188
Provisão para benefício pós-emprego	28.136	28.162	53.807	53.932
Prov. Perdas em Investimentos	67.707	66.196	-	-
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.179	13.179
Obrigações de arrendamento	-	-	11.303	12.918
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	795.309	806.063	795.309	806.063
Capital social	438.082	438.082	438.082	438.082
Reservas de capital	94.947	93.414	94.947	93.414
Reservas de lucros	267.558	279.845	267.558	279.845
Outros resultados abrangentes	(4.157)	(4.157)	(4.157)	(4.157)
Ações em tesouraria	(1.121)	(1.121)	(1.121)	(1.121)
Total do patrimônio líquido	795.309	806.063	795.338	806.091
Participação dos acionistas não controladores	-	-	29	28
Total do passivo e patrimônio líquido	1.093.265	1.099.169	1.303.584	1.306.516

Comentário do Desempenho

Anexos

2. DRE - Demonstração de Resultados (Consolidado)

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	283.416	266.613	6,3%	286.506	-1,1%
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(241.286)	(210.211)	14,8%	(229.742)	5,0%
Lucro bruto	42.130	56.402	-25,3%	56.764	-25,8%
Margem bruta	14,9%	21,2%	- 6,0 p.p.	19,8%	- 5,0 p.p.
Receitas (despesas) operacionais	(51.964)	(51.471)	1,0%	(70.704)	-26,5%
Despesas com vendas	(25.728)	(24.758)	3,9%	(29.592)	-13,1%
Gerais e administrativas	(23.243)	(22.691)	2,4%	(20.218)	15,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.606)	(2.408)	8,2%	7.446	-135,0%
Resultado de operação descontinuada	(387)	(1.614)	-76,0%	(28.340)	-98,6%
Lucro antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(9.834)	4.931	0,0%	(13.940)	-29,5%
Margem EBIT	-3,5%	1,8%	- 5,0 p.p.	-4,9%	2,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	(6.423)	(1.836)	249,8%	(6.355)	1,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.257)	3.095	-625,3%	(20.295)	-19,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(530)	(4.090)	-87,0%	(2.680)	-80,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.033	1.236	388,1%	31.245	-80,7%
Lucro líquido do exercício	(10.754)	241	-	8.272	-230,0%
Margem líquida	-3,8%	0,1%	- 4,0 p.p.	2,9%	- 7,0 p.p.

Comentário do Desempenho

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.587)	(144)	(16.257)	3.095
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	4.029	(2.820)	-	-
Depreciação e amortização	3.977	4.684	13.263	11.766
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	(2)	5	360
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	338	246	264	1.112
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	285	363	587	500
Perda estimada para redução ao valor recuperável	(170)	-	(1.556)	(1.707)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	251	1.607	153	1.494
Provisão para benefício pós-emprego	(26)	(54)	(125)	(44)
Provisão para desmobilização da mina	-	-	-	(732)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.084	1.331	4.456	4.064
	(4.819)	5.211	790	19.908
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(10.531)	(3.656)	1.906	3.045
Partes relacionadas a receber	13.867	(5.176)	-	-
Estoques	7.419	(8.804)	4.742	(10.689)
Tributos a recuperar	724	10.168	4.915	34.494
Depósitos judiciais	(1.211)	(250)	(1.210)	(250)
Outros ativos	(560)	(1.667)	103	(5.783)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	5.212	1.643	7.635	(8.171)
Partes relacionadas a pagar	(1.764)	1.982	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	590	(3.299)	369	(4.799)
Obrigações com pessoal	441	2.269	(143)	4.722
Pagamento de contingências	(355)	-	(359)	-
Outros passivos	783	18.063	(4.656)	7.740
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações				
	9.796	16.484	14.092	40.217
Imposto de renda e contribuição social pagos				
			(642)	(310)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
	9.796	16.484	13.450	39.907

Comentário do Desempenho

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(5.524)	(3.025)	(8.600)	(9.085)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.524)	(3.025)	(8.600)	(9.085)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	18.226	-	139.923	76.111
Amortização de empréstimos e financiamentos	(18.214)	(2.148)	(130.934)	(92.646)
Dividendos e JCP pagos	(2.889)	(14.597)	(3.376)	(14.597)
Operações com arrendamento	-	-	(946)	(904)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(2.877)	(16.745)	4.667	(32.036)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
	1.395	(3.286)	9.517	(1.214)
No início do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
No fim do exercício	3.154	662	25.707	15.325
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.395	(3.286)	9.517	(1.214)

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

ETERNIT S.A.

31 de março de 2025
com Relatório do Auditor Independente

ETERNIT S.A



Notas Explicativas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado			Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.154	1.759	25.707	16.190	Fornecedores	12	35.936	30.821	95.027	86.828
Contas a receber	4	53.103	42.910	150.749	154.475	Empréstimos e financiamentos	13	15.272	12.576	84.554	69.163
Estoques	5	107.417	115.121	191.198	196.527	Partes relacionadas	8	13.886	15.650	-	-
Tributos a recuperar	6	7.406	7.993	84.066	90.903	Obrigações trabalhistas	14	15.412	16.131	26.393	27.688
Partes relacionadas	8	216.051	229.918	-	-	Obrigações tributárias	15	9.004	8.375	17.273	19.928
Adiantamento a fornecedor		3.117	3.315	43.542	43.140	Prov. benefício pós-emprego		3.691	3.691	7.393	7.393
Outros ativos		7.171	17.178	25.234	36.506	Obrigações de arrendamento	11	-	-	4.564	3.607
		397.419	418.194	520.496	537.741	Dividendos e JCP a pagar	18.iv	2.516	5.405	2.516	5.405
						Outros passivos	16	32.273	31.490	64.990	69.646
								127.990	124.139	302.710	289.658
Não Circulante						Não Circulante					
Depósitos judiciais		10.878	9.667	15.407	14.197	Empréstimos e financiamentos	13	15.029	16.532	52.698	57.094
Tributos a recuperar	6	1.291	1.428	3.081	3.373	Obrigações tributárias	15	11.826	11.865	11.903	11.944
Partes relacionadas	8	1.895	1.895	-	-	Obrigações trabalhistas	14	4.455	3.295	4.664	3.512
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.ii	111.741	107.908	115.875	109.842	Prov. contingências	17	42.813	42.917	57.982	58.188
Investimentos	7	395.354	397.873	-	-	Prov. benefício pós-emprego		28.136	28.162	53.807	53.932
Ativo de direito de uso	11	-	-	15.276	16.023	Prov. perdas em investimentos	7	67.707	66.196	-	-
Imobilizado	9	161.762	160.010	548.203	549.086	Provisão para desmobilização da mina	30	-	-	13.179	13.179
Intangível	10	2.019	2.055	72.649	74.424	Obrigações de arrendamento	11	-	-	11.303	12.918
Outros ativos		10.906	139	12.597	1.830			169.966	168.967	205.536	210.767
		695.846	680.975	783.088	768.775	Patrimônio líquido					
						Capital social	18.i	438.082	438.082	438.082	438.082
						Reservas de capital		94.947	93.414	94.947	93.414
						Reservas de lucros		267.558	279.845	267.558	279.845
						Outros resultados abrangentes		(4.157)	(4.157)	(4.157)	(4.157)
						Ações em tesouraria	18.ii	(1.121)	(1.121)	(1.121)	(1.121)
						Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		795.309	806.063	795.309	806.063
						Part. dos acionistas não controladores		-	-	29	28
								795.309	806.063	795.338	806.091
Total do ativo						Total do passivo e patrimônio líquido					
		1.093.265	1.099.169	1.303.584	1.306.516			1.093.265	1.099.169	1.303.584	1.306.516

ETERNIT S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações do resultado individuais e consolidadas****Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	20	150.121	142.913	283.416	266.613
Custos dos produtos e mercadorias vendidos, e dos serviços prestados	21	(134.956)	(119.589)	(241.286)	(210.211)
Lucro Bruto		15.165	23.324	42.130	56.402
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas com vendas	21	(13.323)	(11.993)	(25.728)	(24.758)
Gerais e administrativas	21	(8.261)	(9.029)	(22.095)	(20.534)
Remuneração da administração		(534)	(1.583)	(1.148)	(2.157)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	22	(1.964)	(2.975)	(2.606)	(2.408)
Resultado de operação descontinuada	22	-	-	(387)	(1.614)
Resultado da equivalência patrimonial	7	(4.030)	2.820	-	-
		(28.112)	(22.760)	(51.964)	(51.471)
Resultado operacional		(12.947)	564	(9.834)	4.931
Resultado financeiro	23	(1.641)	(708)	(6.423)	(1.836)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(14.588)	(144)	(16.257)	3.095
Imposto de renda e Contribuição social					
Corrente	19	-	-	(530)	(4.090)
Diferido		3.833	383	6.033	1.236
(Prejuízo)/lucro líquido do período		(10.755)	239	(10.754)	241
Atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	(10.755)	239
Acionistas não controladores		-	-	1	2
Lucro líquido do período		-	-	(10.754)	241
Lucro líquido por ação					
Básico e diluído (R\$)		-	-	(0,1744)	0,0039

ETERNIT S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas****Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
(Prejuízo)/lucro líquido do período	(10.755)	239	(10.754)	241
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	(10.755)	239	(10.754)	-
Atribuível a:				
Acionistas controladores			(10.755)	239
Acionistas não controladores			1	2
			(10.754)	241

ETERNIT S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas****Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

		Reserva de lucros										
	Nota		Reserva de capital									
	Explicativa	Capital social	Subvenção para investimentos	Ações em tesouraria	Reserva Estatutária	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucro líquido/(prejuízo) do período	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		438.082	85.481	(590)	21.460	21.460	213.741	-	(9.937)	769.697	109	769.806
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	239	-	239	2	241
Subvenção para investimentos	18.v	-	1.435	-	-	-	-	(1.435)	-	-	-	-
Ganho/perda no investimento após aumento de capital em controladas		-	-	-	-	-	(52)	-	-	(52)	53	1
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024		438.082	86.916	(590)	21.460	21.460	213.689	(1.196)	(9.937)	769.884	164	770.048
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		438.082	93.414	(1.121)	23.399	23.399	233.047	-	(4.157)	806.063	28	806.091
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	(10.755)	-	(10.755)	1	(10.754)
Subvenção para investimentos	18.v	-	1.533	-	-	-	1	(1.533)	-	1	-	1
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025		438.082	94.947	(1.121)	23.399	23.399	233.048	(12.288)	(4.157)	795.309	29	795.338

ETERNIT S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas****Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(14.587)	(144)	(16.257)	3.095
Contribuição Social					
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado de Equivalência patrimonial	7	4.029	(2.820)	-	-
Depreciação e amortização	21 e 22	3.977	4.684	13.263	11.766
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis		-	(2)	5	360
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		338	246	264	1.112
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	5	285	363	587	500
Perda estimada para redução ao valor recuperável		(170)	-	(1.556)	(1.707)
Provisão para contingências	17	251	1.607	153	1.494
Provisão para benefícios pós-emprego		(26)	(54)	(125)	(44)
Provisão para desmobilização da mina		-	-	-	(732)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.084	1.331	4.456	4.064
		(4.819)	5.211	790	19.908
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(10.531)	(3.656)	1.906	3.045
Partes relacionadas a receber		13.867	(5.176)	-	-
Estoques	5	7.419	(8.804)	4.742	(10.689)
Tributos a recuperar		724	10.168	4.915	34.494
Depósitos judiciais		(1.211)	(250)	(1.210)	(250)
Disponível para venda		-	-	-	-
Outros ativos		(560)	(1.667)	103	(5.783)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		5.212	1.643	7.635	(8.171)
Partes relacionadas a pagar		(1.764)	1.982	-	-
Obrigações tributárias		590	(3.299)	369	(4.799)
Obrigações trabalhistas	14	441	2.269	(143)	4.722
Pagamento de contingências		(355)	-	(359)	-
Outros passivos		783	18.063	(4.656)	7.740
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		9.796	16.484	14.092	40.217
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(642)	(310)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		9.796	16.484	13.450	39.907
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(5.524)	(3.025)	(8.600)	(9.085)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento		(5.524)	(3.025)	(8.600)	(9.085)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		18.226	-	139.923	76.111
Amortização de empréstimos e financiamentos		(18.214)	(2.148)	(130.934)	(92.646)
Dividendos e JCP a pagar		(2.889)	(14.597)	(3.376)	(14.597)
Operações com arrendamento		-	-	(946)	(904)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento		(2.877)	(16.745)	4.667	(32.036)
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa		1.395	(3.286)	9.517	(1.214)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.759	3.948	16.190	16.539
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		3.154	662	25.707	15.325
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.		1.395	(3.286)	9.517	(1.214)

ETERNIT S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas****Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	194.627	184.721	347.838	325.408
Outras receitas		(178)	(390)	(297)	312
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		(338)	(231)	(264)	(439)
		194.111	184.100	347.277	325.281
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(114.645)	(95.485)	(193.818)	(202.370)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(38.858)	(40.576)	(67.632)	(58.825)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos		-	-	500	-
Outros descontos, abatimentos e doações		(285)	(384)	(422)	(425)
		(153.788)	(136.445)	(261.372)	(261.620)
Valor adicionado bruto		40.323	47.655	85.905	63.661
Depreciação, amortização e exaustão	21 e 22	(3.977)	(4.684)	(13.263)	(11.766)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		36.346	42.971	72.642	51.895
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	7	(4.029)	2.820	-	-
Receitas financeiras		546	1.908	12.095	8.607
Outras		369	30	533	193
		(3.114)	4.758	12.628	8.800
Valor adicionado total a distribuir		33.232	47.729	85.270	60.695
Pessoal:					
Remuneração direta		15.385	14.461	33.234	32.380
Benefícios		5.836	8.025	12.442	13.922
FGTS		1.677	1.698	2.865	2.772
		22.898	24.184	48.541	49.074
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		11.654	12.256	11.187	(4.740)
Estaduais		3.718	5.274	4.494	(5.179)
Municipais		573	652	1.118	990
		15.945	18.182	16.799	(8.929)
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		2.187	2.616	18.509	10.441
Aluguéis		2.957	2.508	12.175	9.868
		5.144	5.124	30.684	20.309
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos do período		(10.755)	239	(10.755)	239
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	1	2
		(10.755)	239	(10.754)	241
		33.232	47.729	85.270	60.695

Notas Explicativas ETERNIT S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”) fundada em 1940 e com sede na cidade de São Paulo - SP é uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o *ticker* ETER3 na B3 S.A - Brasil Bolsa Balcão (“B3”).

Reconhecida no mercado brasileiro como “a marca da coruja”, a Eternit é líder de mercado na comercialização de telhas e sistemas construtivos de fibrocimento, além de ter atuação na industrialização e comercialização de produtos de cimento, concreto, linha de produtos de soluções construtivas (placas cimentícias e painel wall) e respectivos acessórios.

A Companhia e suas controladas denominadas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos para os segmentos de coberturas e de soluções construtivas. Além disso, atua na exploração e beneficiamento de fibra mineral da variedade crisotila destinada exclusivamente ao mercado externo.

Atualmente, a Eternit possui seis parques industriais de fibrocimento em operação, sendo localizados nas cidades de Colombo - PR, Hortolândia - SP, Rio de Janeiro - RJ, Goiânia - GO, Simões Filho - BA e Caucaia - CE, além de uma planta industrial em Manaus - AM, responsável pela produção da fibra sintética de polipropileno (PP), tendo como principal destinação a demanda cativa das unidades de fibrocimento.

A Companhia, através de sua controlada Sama Minerações, possui uma mineradora localizada na cidade de Minaçu - GO, responsável pela exploração e beneficiamento de crisotila com vendas destinadas exclusivamente ao mercado externo.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a Companhia tem como acionistas pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações.

As demonstrações consolidadas do Grupo incluem as informações contábeis da Eternit S.A. e as de suas controladas no período findo em 31 de março de 2025, conforme descrito a seguir:

Controlada	Participação (%)	Tipo de Controle	Localização/ Sede	Atividade principal
Sama Minerações Associadas Ltda.	100	Direto	Minaçu/GO	Mineração, exploração e beneficiamento da fibra crisotila destinada ao mercado externo.
Tégula S.A.	100	Direto	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto, bem como peças e acessórios.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	100	Direto	Manaus/AM	Industrialização e comercialização de fibras sintéticas de polipropileno utilizadas em materiais de construção.
Confibra Indústria e Comércio Ltda.	100	Direto	Hortolândia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de fibrocimento para uso na construção.
Córdoba Consultoria e Participações Ltda.	99	Direto	São Paulo/SP	Gestão do patrimônio e administração dos investimentos do grupo.
Engedis Distribuição Ltda.	100	Indireto	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.

Notas Explicativas ETERNIT S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Controlada	Participação (%)	Tipo de Controle	Localização/Sede	Atividade principal
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. "CSC"	100	Direto	Caucaia/CE	Industrialização e comercialização de telhas de fibrocimento para uso na construção.
Tégula Solar S/A.	100	Indireto	Atibaia/SP	Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, bem como peças e acessório - Unidade descontinuada.

Os principais produtos industrializados e comercializados pelo Grupo, assim como informações por segmento, estão descritos na Nota Explicativa nº 24.

1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando, e apesar das questões advindas da questão jurídica do mineral crisotila no Brasil, a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas informações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

a) A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil

A atividade de exploração e utilização da crisotila é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está prevista na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A referida Lei foi objeto da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 propostas pela ANAMATRA e pela ANPT perante o Supremo Tribunal Federal (STF), tendo sido julgada em 24 de agosto de 2017, onde cinco votos foram declarados pela procedência da ação e consequente inconstitucionalidade da Lei Federal e quatro votos pela sua improcedência e constitucionalidade.

De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade de uma lei pressupõe voto de ao menos seis dos onze ministros, o que não ocorreu. Dessa forma, a Lei nº 9.055 não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente foram julgadas pelo STF as ADIs nº 3.406 e nº 3.470 propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) contra a Lei Estadual do Rio de Janeiro que versam sobre a legalidade do uso da crisotila naquele Estado.

No julgamento, foi declarada, por maioria de votos, a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da Lei Estadual do Rio de Janeiro. Além disso, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal, com efeito "erga omnes", ou seja, atingindo todo o território nacional.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em função da publicação desta decisão, no início de dezembro de 2017, a Companhia suspendeu as atividades de sua controlada Sama (mineradora). As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando com a utilização da fibra sintética de polipropileno (PP) produzida na unidade de Manaus.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 - (CNTI) solicitou à relatora delas a suspensão do efeito “erga omnes” até a publicação do acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos Estados que proíbem a matéria-prima.

Diante da decisão acima, a Companhia retomou a atividade da controlada Sama até a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 10 de janeiro de 2019, o Grupo deixou de utilizar a fibra crisotila como matéria-prima na fabricação de telhas de fibrocimento. Atualmente, a produção de telhas se dá exclusivamente com a utilização de fibras sintéticas de polipropileno produzidas em sua unidade de Manaus.

Nesse contexto, a controlada Sama interrompeu a comercialização da fibra mineral de crisotila no mercado nacional, direcionando sua produção exclusivamente para o mercado externo.

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em 31 de maio de 2019, o Grupo se viu obrigado a hibernar os ativos da sua controlada Sama. A decisão de hiberná-los se deu pela não apreciação pelo Superior Tribunal Federal (“STF”) do pedido de efeito suspensivo requerido naquele processo até apreciação do mérito dos embargos de declaração, opostos em 08 de fevereiro de 2019. Nos embargos, foi requerida a modulação para o encerramento das atividades de mineração, período no qual a Sama continuaria, exclusivamente, como exportadora da fibra de crisotila.

Ao longo de 2020, a Eternit informou ao mercado que a controlada Sama havia retomado suas atividades, destinando sua produção exclusivamente ao mercado externo, amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, regulamentada pelo Decreto nº 9.518. Dessa forma, a Companhia aguarda a decisão do STF quanto à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº 6.200) proposta pela Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho contra a referida lei goiana.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em junho de 2023, as ADIs nº 3.406 e nº 3.470, ajuizadas pela CNTI, mencionadas acima, transitaram em julgado, tendo sido reconhecida a inconstitucionalidade do art. 2º da Lei Federal 9055/95, com efeitos nacionais, o que em nada impacta nas atividades de exportação da Sama, uma vez que as mesmas estão amparadas pela Lei do Estado de Goiás nº 20.514/2019.

Em Fato Relevante datado de 15 de agosto de 2024, a Eternit divulgou ao mercado a edição do Projeto de Lei de autoria do Governador do Estado de Goiás, convertido na Lei n. 22.932/24, que estabelece prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila em todo o território do Estado de Goiás.

A referida ADI 6200 entrou em pauta de julgamento virtual no Supremo Tribunal Federal no dia 07 de março de 2025 e, em virtude de um pedido de vista feito no dia 13 do mesmo mês, o julgamento foi suspenso. A Companhia permanece confiante no desfecho favorável do processo para confirmar o exercício regular de suas atividades no prazo estabelecido pela Lei n. 22.932/24.

2. Base para preparação, apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

Ao elaborar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou critérios de divulgação baseados em regulamentos, relevância das transações e mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira, bem como desempenho da Companhia e de suas controladas.

2.1 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

(i) Pronunciamento contábeis vigentes

As seguintes alterações dos pronunciamentos contábeis tornam-se obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024:

- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 - R1) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- Alteração da norma IFRS 16 (CPC 06 - R2) - Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento mercantil de retorno;
- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 - R1) - Passivo não circulante com cláusulas restritivas (covenants);
- Alteração das normas IAS 7 (CPC 03 - R2) e IFRS 7 (CPC 40 - R1) - Acordos de financiamentos de fornecedores.

Notas Explicativas ETERNIT S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Pronunciamentos contábeis emitidos e não efetivos

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Alteração da norma IAS 21 (CPC 02) - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. Aplicação antecipada permitida.
Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48) - Alteração na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.
Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1 (CPC 37 - R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 - R3), abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7 (CPC 03 - R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 18 (CPC 26 - R1) - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, além das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs).	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 19 (CPC 45) - Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

2.2 Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards-“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Todas as informações relevantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado (DVA)”.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Todavia, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas. Desta forma, elas devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Além disso, estas informações contábeis intermediárias não incluem as seguintes notas explicativas, seja por redundância ou por relevância em relação ao que já foi apresentado nas demonstrações contábeis anuais:

- NE nº 09 - Imobilizado (UGC teste de *impairment*);
- NE nº 30 - Provisão para benefício pós-emprego.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

2.3. Base de apresentação

As informações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito a seguir:

- (I) O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos;
- (II) As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de definir as políticas financeiras e operacionais e de indicar e destituir a maioria dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Eternit, baseada nos estatutos, controla as empresas listadas na Nota Explicativa nº 01 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas entidades.

A participação dos acionistas não controladores nas empresas consolidadas é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, o resultado das controladas é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- (i) Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros;
- (ii) Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do período das empresas controladas;
- (iii) Lucro contido nos estoques entre as empresas do Grupo.

Notas Explicativas ETERNIT S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As transações entre a Companhia e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

2.5 Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As informações contábeis individuais e consolidadas foram recomendadas pelo Comitê de Auditoria não Estatutário, aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração e ratificadas pelo Conselho Fiscal da Companhia em 13 de maio de 2025.

2.6. Práticas contábeis materiais

Na aplicação das práticas contábeis materiais do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas e estimativas para o trimestre findo em 31 de março de 2025 estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	3.154	1.759	25.707	16.132
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	-	-	-	58
	3.154	1.759	25.707	16.190

ETERNIT S.A.
Notas Explicativas



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercado interno	55.440	45.396	73.636	68.294
Mercado externo (i) e (ii)	-	-	88.952	98.872
	55.440	45.396	162.588	167.166
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (iii)	(2.337)	(2.486)	(11.839)	(12.691)
	53.103	42.910	150.749	154.475

- (i) Exportações da fibra mineral da variedade crisotila, amparada pela lei do estado de Goiás nº 20.514, de julho de 2019 e regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de setembro de 2019.
- (ii) Possui a contratação de instrumentos financeiros não derivativo (Trava de Câmbio), que tem como objetivo, garantir a liquidação financeira da carteira de recebíveis preservando a taxa de câmbio da data do embarque da mercadoria.
- (iii) Do valor registrado no consolidado, R\$ 7.514 se referem a inadimplência de dois clientes pontuais da controlada Sama, cujo já foram acionados judicialmente pela Companhia.

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer				
Até 1 ano	50.368	40.472	147.589	152.327
Valores vencidos				
Até 90 dias	2.148	1.990	3.263	2.982
Entre 91 a 180 dias	635	419	881	506
Entre 181 a 360 dias	388	547	516	786
Acima de 360 dias	1.901	1.968	10.339	10.565
	55.440	45.396	162.588	167.166
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(2.337)	(2.486)	(11.839)	(12.691)
	53.103	42.910	150.749	154.475

Notas Explicativas**ETERNIT S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	(2.486)	(4.123)	(12.691)	(12.676)
Adições	(1.080)	(4.163)	(1.238)	(5.246)
Reversão	742	2.756	974	3.462
Baixa (i)	487	3.044	633	3.808
Var cambial (Contas a Receber) (ii)	-	-	483	(2.039)
Saldo final	(2.337)	(2.486)	(11.839)	(12.691)

(i) Baixas realizadas de clientes sem expectativa de recebimento.

(ii) Variação Cambial referente à controlada SAMA.

Em 31 de março de 2025, R\$ 56.820 do contas a receber do mercado externo estava atrelado à operações financeiras de duplicatas descontadas do produto ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio), sendo R\$ 39.400 junto ao Banco Sofisa e R\$ 17.420 junto ao Banco Daycoval.

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	37.111	45.515	74.647	83.620
Produtos semiacabados	29.768	26.998	39.218	33.332
Mercadorias para revenda	1.090	1.295	2.687	3.292
Matérias-primas	19.104	22.322	39.893	42.752
Materiais auxiliares	27.841	26.203	55.570	53.761
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	(7.497)	(7.212)	(20.817)	(20.230)
	107.417	115.121	191.198	196.527

Notas Explicativas ETERNIT S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da perda para redução ao valor realizável líquido dos estoques está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	(7.212)	(5.365)	(20.230)	(14.774)
Adições	(1.068)	(3.750)	(1.644)	(14.116)
Reversão	783	1.903	1.057	8.660
Saldos finais	(7.497)	(7.212)	(20.817)	(20.230)

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	2.729	3.684	48.284	47.245
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	21	17	970	967
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (iv)	4.208	4.131	10.220	14.195
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (iv)	655	580	2.823	3.091
Tributos sobre importações	136	90	2.868	2.794
Programa de integração social - PIS (ii)	-	-	806	3.539
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (ii)	-	-	18.687	19.501
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	-	-	1.120	1.626
Instituto nacional do seguro social- INSS	268	256	457	424
Outros (iii)	680	663	912	894
	8.697	9.421	87.147	94.276
Circulante	7.406	7.993	84.066	90.903
Não Circulante	1.291	1.428	3.081	3.373

- (i) Do montante registrado na rubrica do consolidado, R\$ 36.655 referem-se à créditos gerados na controlada Sama com operação totalmente dedicada ao mercado externo. A compensação do crédito poderá ser realizada de acordo com as possibilidades previstas na IN n° 715/2005 do Estado de Goiás.
- (ii) Do montante registrado na rubrica do consolidado, R\$ 11.048 referem-se à créditos gerados na controlada Sama com operação totalmente dedicada ao mercado externo e R\$ 1.530 referem-se à créditos decorrentes de um mandado de segurança que obteve trânsito em julgado favorável, que permitiu a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS. O pedido de habilitação foi homologado pela RFB. Todos os créditos estão sendo compensados pela declaração de compensação com tributos federais.
- (iii) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelo programa de incentivos fiscais "Produzir".
- (IV) O montante contempla saldo negativo de IRPJ e CSLL do grupo, a ser compensado com outros tributos federais.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. Investimentos e provisão para perda em investimentos

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	397.873	385.609
Adições aos investimentos	-	89.725
Resultado da equivalência patrimonial	(4.029)	39.541
Equivalência de resultado abrangente	-	5.262
Dividendo declarados	-	(86.612)
Transferência para provisão para perdas em investimentos	1.510	28.103
Incorporação	-	(63.755)
Saldo final	395.354	397.873

Notas Explicativas ETERNIT S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31/03/2025 Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	Partic. %	Realização do lucros nos estoques	Resultado da equivalência PPA	Resultado da equival. patrim.	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de Investimentos	Ágio/Mais-valia	Saldo de provisão para perdas em investimentos	Total em investimentos
Sama S.A - Minerações Associadas	361.179	259.074	102.105	(4.835)	100,00	-	-	(4.835)	-	102.105	-	-	102.105
Córdoba Consultoria e Participações Ltda.	166.724	166.012	712	14	99,00	-	-	14	-	705	-	-	705
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	201.113	115.557	85.556	1.096	100,00	-	-	1.096	-	85.556	5.495	-	91.051
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	211.474	120.949	90.525	2.573	100,00	1.085	-	3.657	(895)	89.630	-	-	89.630
Confibra Indústria e Comércio Ltda. (*)	62.649	38.244	24.405	(1.213)	100,00	-	(1.238)	(2.451)	-	24.405	87.458	-	111.863
Tégula S.A.	24.865	92.584	(67.719)	(1.510)	100,00	-	-	(1.510)	-	(67.707)	-	67.707	-
Total	1.028.004	792.420	235.584	(3.875)		1.085	(1.238)	(4.029)	(895)	234.694	92.953	67.707	395.354

(*) O resultado de equivalência da empresa Confibra no montante de (R\$ 2.451), está composto por (R\$ 1.213) relativo ao resultado operacional e (R\$ 1.238) referente amortização da mais valia (PPA) da combinação de negócio.

Investimentos nas controladas:

31/12/2024 Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	Partic. %	Realização do lucros nos estoques	Resultado da equivalência PPA	Resultado da equival. patrim.	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de Investimentos	Ágio/Mais-valia	Total em provisão para perdas em investimentos	Total em investimentos
Sama S.A - Minerações Associadas	357.611	250.670	106.941	66.554	100,00	-	-	66.554	-	106.941	-	-	106.941
Córdoba Consultoria e Participações Ltda.	165.771	165.072	699	549	99,00	-	-	544	-	692	-	-	692
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	209.622	125.195	84.427	(3.315)	100,00	-	-	(3.315)	-	84.427	5.495	-	89.922
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	188.501	100.550	87.951	16.604	100,00	(719)	-	15.885	(1.947)	86.003	-	-	86.003
Confibra Indústria e Comércio Ltda. (*)	64.481	38.862	25.619	(7.222)	100,00	-	(4.952)	(12.173)	-	25.619	88.696	-	114.315
Tégula S.A.	24.328	90.536	(66.208)	(28.103)	100,00	-	-	(28.103)	-	(66.196)	-	66.196	-
Total	1.010.314	770.885	239.429	45.067		(719)	(4.952)	39.392	(1.947)	237.486	94.191	66.196	397.873

Equivalência das empresas incorporadas					100,00	-	-	149	-	-	-	-	-
--	--	--	--	--	--------	---	---	-----	---	---	---	---	---

(*) O resultado de equivalência da empresa Confibra no montante de (R\$ 12.173), está composto por (R\$ 7.221) relativo ao resultado operacional e (R\$ 4.952) referente amortização da mais valia (PPA) da combinação de negócio.

Notas Explicativas ETERNIT S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

8. Partes relacionadas

8.1 Saldos e transações da controladora com partes relacionadas:

	Controladora			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controlada				
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	50.078	(3)	64.476	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	45.556	(1.336)	44.157	(3.520)
Sama S.A	76.541	(9.040)	72.350	(9.026)
Companhia Sulamericana de Cerâmica	27.379	(893)	34.047	(60)
Confibra Industria e Comércio Ltda.	10.838	(607)	9.532	(1.085)
Tégula S.A.	7.554	(2.007)	7.251	(1.959)
Total controladas	217.946	(13.886)	231.813	(15.650)
 Circulante	 216.051	 (13.886)	 229.918	 (15.650)
Não circulante	1.895	-	1.895	-

ETERNIT S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Dividendos (iv)		Conta Corrente (iii)		Total	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No Ativo										
Controladora										
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	543	543	49.535	63.933	50.078	64.476
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	31.813	30.414	13.743	13.743	-	-	45.556	44.157
Companhia Sulamericana de Cerâmica	99	7.966	27.281	26.081	-	-	-	-	27.380	34.047
Sama S.A	-	-	4.215	25	72.325	72.325	-	-	76.540	72.350
Confibra Industria e Comércio Ltda.	390	397	10.448	9.135	-	-	-	-	10.838	9.532
Tégula S.A.	-	3	7.554	7.248	-	-	-	-	7.554	7.251
Total controladas	489	8.366	81.311	72.903	86.611	86.611	49.535	63.933	217.946	231.813

No Passivo
Controladora

Cordoba Consultoria e Participações Ltda.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.
Companhia Sulamericana de Cerâmica
Sama S.A
Confibra Industria e Comércio Ltda.
Tégula S.A.
Total controladas

	Fornecedores (i)		Notas de débito		Total	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
	-	-	(3)	-	(3)	-
	(1.270)	(3.454)	(66)	(66)	(1.336)	(3.520)
	(798)	-	(95)	(60)	(893)	(60)
	-	-	(9.040)	(9.026)	(9.040)	(9.026)
	(215)	(894)	(392)	(188)	(607)	(1.085)
	-	-	(2.007)	(1.959)	(2.007)	(1.959)
Total controladas	(2.283)	(4.348)	(11.603)	(11.299)	(13.886)	(15.650)

- (i) Fornecimento de matéria-prima (fibra sintética) e/ ou produtos acabados e prestação de serviços, eliminados nas informações contábeis consolidadas do Grupo.
- (ii) Reembolsos de despesas corporativas sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.
- (iii) Valores transferidos à controlada Córdoba responsável pela administração e pagamento de fornecedores do Grupo.
- (iv) Distribuição de dividendos relativo ao lucro líquido auferido nas controladas no exercício findado em 31/12/2024.

ETERNIT S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes. A seguir estão demonstradas essas transações até 31 de março de 2025.

	Vendas		Compras		Juros sobre mútuo despesa	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
No Resultado						
Controladora						
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	24.841	(24.886)	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	-	-	-	-	-	(620)
Companhia Sulamericana de Cerâmica	1.112	3.707	51	-	-	-
Confibra Industria e Comércio Ltda.	1.541	1.239	-	-	-	-
Tégula S.A.	75	28	-	(34)	-	-
Total	2.728	4.974	24.892	(24.920)	-	(620)

8.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas pagas com remuneração e benefícios de curto e longo prazo do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salário, honorários e benefícios	1.313	5.443	1.927	8.129
Bônus (inclusive encargos)	(895)	1.796	(895)	1.796
Benefício pós-emprego	116	479	116	479
	534	7.718	1.148	10.404

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é estabelecida em Assembleia Geral Ordinária (AGO) de acordo com a legislação societária e Estatuto Social da Companhia.

ETERNIT S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Deste modo, o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal* foi apresentado e aprovada na AGO realizada em 30 de abril de 2025, o qual foi fixado em até R\$ 13.440, sendo R\$ 11.795 para a Diretoria Estatutária, R\$ 1.469 para o Conselho de Administração e R\$ 176 para o Conselho Fiscal para o exercício de 2025 (R\$ 15.109 para o exercício de 2024).

() Remuneração informada para o Conselho fiscal compreende o período de Jan e Abr/25. Não foi instaurado Conselho Fiscal para o exercício 2025, entretanto o Comitê de Auditoria passa a contar com dois especialistas.*

No período findo em 31 de março de 2025, a posição acionária da Administração e Conselho Fiscal foi de 60.356 ações ETER3, representando 0,10% do total em circulação (45.387 ações - ETER3 no exercício findado em 31 de dezembro de 2024).

ETERNIT S.A.
Notas Explicativas



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

9. Imobilizado

Controladora							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de Informática, móveis e utensílios	Imobilizações em andamento	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.821	38.606	235.222	916	11.469	37.268	327.302
Adições	-	-	-	-	-	19.497	19.497
Baixas	(602)	-	-	-	-	-	(602)
Transferência	556	4.251	41.447	-	8.446	(54.700)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.775	42.857	276.669	916	19.915	2.065	346.197
Adições	-	-	-	-	-	5.524	5.524
Transferência	-	-	74	-	128	(202)	-
Saldos em 31 de março de 2025	3.775	42.857	276.743	916	20.043	7.387	351.721
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(27.400)	(116.390)	(671)	(9.656)	-	(154.117)
Adições	-	(1.275)	(18.260)	(13)	(1.376)	-	(20.924)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(28.675)	(134.650)	(684)	(11.032)	-	(175.041)
Adições	-	(241)	(3.568)	-	(133)	-	(3.942)
Saldos em 31 de março de 2025	-	(28.916)	(138.218)	(684)	(11.165)	-	(178.983)
Perda de ativos por substituição de matéria-prima							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 31 de março de 2025	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Perda por redução do valor recuperável impairment							
Saldos em 31º de dezembro de 2024	-	-	(5.627)	-	-	-	(5.627)
Reversão	-	-	170	-	-	-	170
Saldos em 31 de março de 2025	-	-	(5.457)	-	-	-	(5.457)
Valor residual							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.821	10.594	113.925	245	1.813	37.268	167.666
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.775	13.570	131.485	232	8.883	2.065	160.010
Saldos em 31 de março de 2025	3.775	13.329	128.161	232	8.878	7.387	161.762

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados conforme a Nota Explicativa nº 27.

ETERNIT S.A.
Notas Explicativas



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado									
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de Informática, móveis e utensílios	Mais-valia Ágio	Remonte da mina	Imobilizações em andamento	Total
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.271	68.593	610.760	33.274	26.193	44.184	26.790	260.142	1.076.207
Adições	-	-	-	-	-	-	-	71.158	71.158
Baixas	(602)	-	(1.816)	(10)	(125)	-	-	(19)	(2.572)
Transferência	556	86.702	191.782	15.834	12.810	-	12.444	(320.128)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.225	155.295	800.726	49.098	38.878	44.184	39.234	11.153	1.144.793
Adições	-	-	-	-	-	-	-	8.796	8.796
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	162	6.845	-	400	-	-	(7.407)	-
Saldos em 31 de março de 2025	6.225	155.457	807.571	49.098	39.278	44.184	39.234	12.542	1.153.589
Depreciação acumulada									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(47.709)	(406.487)	(22.308)	(22.742)	(714)	(15.911)	-	(515.871)
Adições	-	(4.962)	(36.502)	(3.466)	(2.189)	(1.171)	(1.464)	-	(49.754)
Baixas	-	-	1.583	9	109	-	-	-	1.701
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(52.671)	(441.406)	(25.765)	(24.822)	(1.885)	(17.375)	-	(563.924)
Adições	-	(1.245)	(7.185)	(1.364)	(291)	(780)	(433)	-	(11.298)
Baixas	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	-	(53.916)	(448.591)	(27.129)	(25.114)	(2.665)	(17.808)	-	(575.223)
Perda de ativos por substituição de matéria-prima									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(612)	(4.907)	-	-	-	-	-	(5.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(612)	(4.907)	-	-	-	-	-	(5.519)
Saldos em 31 de março de 2025	-	(612)	(4.907)	-	-	-	-	-	(5.519)
Perda por redução do valor recuperável impairment									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.530)	(4.581)	(5.951)	823	49	-	(8.350)	6	(19.534)
Adição	-	-	(5.627)	-	-	-	-	-	(5.627)
Provisão líquida para perda do imobilizado	1.530	2.990	(11.580)	3.447	205	-	1.463	(4)	(1.949)
Transferências	-	-	846	-	-	-	-	-	846
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(1.591)	(22.312)	4.270	254	-	(6.887)	2	(26.264)
Reversão	-	1.591	(2.931)	(3.673)	(254)	-	6.887	-	1.620
Saldos em 31 de março de 2025	-	-	(25.243)	597	-	-	-	2	(24.644)
Valor residual									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.741	15.691	193.415	11.789	3.500	43.470	2.529	260.148	535.283
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.225	100.421	332.101	27.603	14.310	42.299	14.972	11.155	549.086
Saldos em 31 de março de 2025	6.225	100.929	328.830	22.566	14.164	41.519	21.426	12.544	548.203

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Perda por redução ao valor recuperável - teste de *impairment*

A Companhia atualmente possui três Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) em operação: (i) Fibrocimento, que contemplam os ativos para a produção de telhas de fibrocimento, com fábricas em Colombo-PR, Hortolândia-SP, Rio de Janeiro-RJ, Goiânia-GO e Simões Filho-BA e (Eternit da Amazônia), que contemplam os ativos para produção de fibra sintética de polipropileno com unidade localizada em Manaus; (ii) Telhas de Concreto (Tégula), com uma unidade localizada na cidade de Atibaia-SP e (iii) (Sama), mineradora, responsável pela exploração e beneficiamento da fibra mineral de variedade crisotila que, destina a totalidade da operação para fins exclusivos de exportação amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, regulamentada pelo Decreto nº 9.518.

A última revisão realizada do valor recuperável de seus ativos relevantes ocorreu em 31 de dezembro de 2024. A revisão foi preparada por uma empresa especializada independente e efetuada com base no cálculo do valor em uso e no valor líquido de venda dos ativos. A conclusão dos testes de recuperabilidade destes ativos da Companhia indicou a necessidade de provisão para a UGC de Fibrocimento no valor de R\$ 5.627 na ocasião. As demais UGCs não apresentaram necessidade de realização de provisão.

As metodologias utilizadas para o teste de recuperabilidade dos ativos da Companhia, foram: (i) fluxo de caixa descontado para a UGC de Fibrocimento, contemplando a produção de fibra sintética de polipropileno (Eternit da Amazônia) e a produção de telhas de fibrocimento; (ii) valor líquido de venda dos ativos para a UGC de Telhas de Concreto (Tégula); (iii) fluxo de caixa descontado para a UGC Mineração (SAMA) considerando o horizonte de prazo previsto para exploração da mina conforme a Lei do Estado de Goiás (nota 1.2 (a)).

O efeito da reversão referente à depreciação e amortização no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, sobre o saldo de perdas por redução ao valor recuperável foi de R\$ 4.657 no consolidado.

Notas Explicativas ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10. Intangível

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
Custo			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.483	-	15.483
Adições	-	3.116	3.116
Transferências	3.116	(3.116)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.599	-	18.599
Saldo em 31 de março de 2025	18.599	-	18.599
Amortização			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(15.360)	-	(15.360)
Adições	(1.184)	-	(1.184)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(16.544)	-	(16.544)
Adições	(36)	-	(36)
Saldo em 31 de março de 2025	(16.580)	-	(16.580)
Perda por redução do valor recuperável			
Perda de ativos por substituição de matéria-prima			
Valor residual			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	123	-	123
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.055	-	2.055
Saldo em 31 de março de 2025	2.019	-	2.019

Notas Explicativas ETERNIT S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado						Total
	Software	Mais-valia da carteira de clientes	Marcas e Patentes	Ágio	Outros	Intangível em andamento	
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.817	36.411	957	67.648	-	-	130.833
Aquisição Confibra	-	-	-	-	-	414	414
Adições	247	-	-	-	-	3.724	3.971
Baixas	(15)	-	-	-	-	15	-
Transferências	3.796	-	-	-	240	(4.153)	(117)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.845	36.411	957	67.648	240	-	135.101
Baixas	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Saldo em 31 de março de 2025	29.837	36.411	957	67.648	240	-	135.093
Amortização							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(25.368)	(9.523)	-	-	-	-	(34.891)
Adições	(1.499)	(6.722)	-	-	-	-	(8.221)
Baixas	7	-	-	-	(8)	-	(1)
Transferências	(45)	-	-	-	-	-	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(26.905)	(16.245)	-	-	(8)	-	(43.158)
Adições	(90)	(1.681)	-	-	-	-	(1.771)
Baixas	3	-	-	-	-	-	3
Transferências	-	-	-	-	7	-	7
Saldo em 31 de março de 2025	(26.992)	(17.926)	-	-	(1)	-	(44.919)
Perda por redução do valor recuperável							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	620	-	(956)	(16.558)	-	-	(16.894)
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	(845)	-	-	-	-	-	(845)
Reversão	220	-	-	-	-	-	220
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5)	-	(956)	(16.558)	-	-	(17.519)
Adições	(6)	-	-	-	-	-	(6)

Notas Explicativas ETERNIT S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Saldo em 31 de março de 2025	(11)	-	(956)	(16.558)		(17.525)
Valor residual						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.069	26.888	1	51.090	-	79.048
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.935	20.166	1	51.090	232	74.424
Saldo em 31 de março de 2025	2.834	18.485	1	51.090	239	72.649



Notas Explicativas ETERNIT S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Período findo em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

11. Ativo de direito de uso e obrigações de arrendamento

	Consolidado	
	Edifícios	Total
Ativo		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	16.069	16.069
Reversão	1.651	1.651
Depreciação	(1.697)	(1.697)
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	16.023	16.023
Reversão	(293)	(293)
Depreciação	(454)	(454)
Saldo inicial em 31 de março de 2025	15.276	15.276
Passivo		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	(16.234)	(16.234)
Reversão	(1.638)	(1.638)
Pagamento	3.603	3.603
Correção	(2.256)	(2.256)
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	(16.525)	(16.525)
Reversão	293	293
Pagamento	946	946
Correção	(581)	(581)
Saldo inicial em 31 de março de 2025	(15.867)	(15.867)
Circulante	(4.564)	(4.564)
Não Circulante	(11.303)	(11.303)
Resultado		
Depreciação	1.697	1.697
Juros	2.256	2.256
Total das despesas apropriadas no resultado de 31 de dezembro de 2024	3.953	3.953
Depreciação	454	454
Juros	581	581
Total das despesas apropriadas no resultado de 31 de março de 2025	1.035	1.035

Notas Explicativas ETERNIT S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)
12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercado interno	33.767	26.923	88.850	76.184
Mercado externo	193	1.943	1.927	6.357
Mercado interno recuperação Judicial (i)	1.976	1.955	3.531	3.512
Mercado externo recuperação Judicial (i)	-	-	719	775
	35.936	30.821	95.027	86.828

- (i) Em 31 de março de 2025, o saldo a pagar de fornecedores que compõem os credores do Plano de Recuperação Judicial, totalizavam R\$ 1.976 na controladora, sendo, R\$1.339 relativo a Classe III e R\$ 637 na Classe IV. No consolidado R\$ 4.250, sendo R\$ 3.531 na Classe III e R\$ 719 na Classe IV.

13. Empréstimos e financiamentos
Composição dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional						
Para capital de giro e investimentos (FINAME) (iv)	12.965	15.029	27.994	12.576	16.532	29.108
Para capital de giro e investimentos (Cessão de Recebíveis)	2.307	-	2.307	-	-	-
Total moeda nacional	15.272	15.029	30.301	12.576	16.532	29.108
	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional						
Para aquisição de máquinas equipamentos e serviços (i) e (ii)	3.910	20.692	24.602	3.910	21.676	25.586
Para capital de giro ACE (desconto de recebível) (iii)	45.380	-	45.380	45.553	-	45.553
Para capital de giro ACC (viii)	11.440	-	11.440	-	-	-
Para aquisição de veículos (CCE) (v)	7.950	16.977	24.927	7.124	18.886	26.010
Para capital de giro e investimentos (Cessão de Recebíveis) (vi) e (vii)	2.909	-	2.909	-	-	-
	12.965		27.994	12.576	16.532	29.108

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Período findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Para capital de giro e investimentos (FINAME) (iv)		15.029				
Total moeda nacional	84.554	52.698	137.252	69.163	57.094	126.257

- (i) A dívida bruta no valor de R\$ 24.602 apresentado no consolidado refere-se ao Banco da Amazônia, que compõe o saldo da Classe II do Plano de Recuperação Judicial, com encargos financeiros de 8,24% a.a. e bônus de adimplência de 15% sobre a taxa para pagamentos realizados até a data de vencimento, ou seja, 7% a.a. O saldo remanescente será pago em 75 parcelas e será liquidado no ano de 2031.
- (ii) As taxas foram repactuadas no Plano de Recuperação Judicial.
- (iii) Referem-se a antecipação de recebíveis em moeda estrangeira ACE - Adiantamento Sobre Cambiais Entregue para fazer frente aos projetos estratégicos e de capital de giro da Companhia, à uma taxa média de juros ponderada de 7,59% a.a.
- (iv) A dívida no valor de R\$ 27.994 apresentado na controladora refere-se ao FINAME realizado junto ao Banco Daycoval para fazer frente ao capital de giro da Companhia. A dívida contratada possui encargos financeiros, sendo: Selic + SPREAD bancário de 4,80% a.a. com carência de 12 meses do principal havendo apenas amortização de juros trimestrais no período. O saldo remanescente será pago em 42 meses.
- (v) A dívida no valor de R\$ 24.927 apresentado no consolidado refere-se a linha de crédito CCE realizado junto aos bancos Sofisa e Fibra para aquisição de frota de caminhonetes e caminhões para a controlada Sama. A dívida contratada possui encargos financeiros, sendo: CDI + SPREAD bancário de 4,907% a.a. e CDI + SPREAD bancário de 5,2825% a.a., com carência de 6 meses do principal havendo apenas amortização de juros mensais no período.
- (vi) Cessão de recebíveis com coobrigação (desconto de duplicatas) no banco Daycoval contratado a taxa de 1,3283% a.m., sendo o saldo ao final de março de R\$ 2.307.
- (vii) Cessão de recebíveis com coobrigação (desconto de duplicatas) no banco Daycoval da controlada Confibra, contratado a taxa de 1,3331% a.m., sendo o saldo ao final do mês de março de R\$ 602.
- (viii) Referem-se a antecipação de recebíveis em moeda estrangeira - ACC - Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio para fazer frente aos projetos estratégicos e de capital de giro da Companhia, à uma taxa média de juros de 8,90% a.a.

O Grupo não possui contratos de empréstimos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras ("covenants").

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2024	29.108	126.257
Captação	18.226	139.923
Amortização (i)	(18.214)	(130.933)
Juros e Encargos	1.181	2.803
Var cambial (Contas a Pagar)	-	(798)
Saldos finais em 31 de março de 2025	30.301	137.252

- (i) Contempla amortização do principal e juros.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)****Composição por vencimento:**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Vencimentos		
2025	8.306	74.611
2026	7.998	19.845
2027	7.998	19.845
2028	5.999	13.110
2029	-	9.841
	<u>30.301</u>	<u>137.252</u>

14. Obrigações trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
13º salário	1.731	-	2.949	-
Férias	8.731	9.127	15.044	15.440
Participação nos lucros e resultados	1.377	1.611	2.686	2.911
Bônus (ii)	2.255	2.656	2.255	2.656
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	662	796	1.385	1.858
Instituto nacional do seguro social - INSS (i)	4.904	5.055	6.530	8.192
Outros	207	181	208	143
	<u>19.867</u>	<u>19.426</u>	<u>31.057</u>	<u>31.200</u>
Circulante	15.412	16.131	26.393	27.688
Não circulante	4.455	3.295	4.664	3.512

- (i) Do montante total registrado na rubrica, R\$ 3.032 na controladora, sendo R\$ 831 no passivo circulante e R\$ 2.200 no passivo não circulante e no consolidado R\$ 3.290, sendo R\$ 881 no passivo circulante e R\$ 2.409 no passivo não circulante referem-se ao parcelamento de impostos a pagar junto ao INSS. Os débitos foram reparcelsados em 60 parcelas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em conformidade com a Lei nº 11.101/2005 com liquidação final prevista para 2025;
- (ii) Referem-se ao bônus de curto e longo prazo dos administradores.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Período findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	4.237	3.187	6.348	5.980
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	783	1.429	1.162	3.095
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	1.808	3.618
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	805	1.321
Programa de integração social - PIS	154	102	305	35
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	733	504	1.441	193
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	1.388	1.342	1.803	1.599
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais	-	-	851	1.005
Instituto nacional do seguro social - INSS	52	55	137	153
Parcelamento de Tributos (ii)	13.436	13.505	14.201	14.381
Outros	47	116	315	492
	20.830	20.240	29.176	31.872
Circulante	9.004	8.375	17.273	19.928
Não Circulante	11.826	11.865	11.903	11.944

- (i) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais “Produzir” e “Desenvolve” na controladora e “Produzir” na controlada Tégula.
- (ii) Os débitos federais da Eternit e Tégula foram renegociados em conformidade com a Lei 14.112/20 com utilização parcial do Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL, em 84 parcelas, junto à Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas, totalizando R\$ 357 no passivo circulante na controladora e R\$ 1.240 no passivo não circulante. No consolidado R\$ 2.145 no passivo circulante e R\$ 11.107 no passivo não circulante com liquidação prevista em 2030.

16. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	8.725	8.735	11.440	16.199
Comissões mercado interno (i)	16.278	15.712	19.370	18.448
Comissões mercado externo (i)	-	-	1.028	1.224
Provisão para destinação resíduos (ii)	321	321	321	321

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Período findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para garantia	467	702	5.511	5.926
Fretes a pagar	13	-	8.366	10.948
Outras contas a pagar (iii)	6.469	6.020	18.954	16.580
	32.273	31.490	64.990	69.646

- (i) Comissões a pagar aos representantes comerciais relativas aos negócios de fibrocimento e exportação de crisotila;
- (ii) Provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo crisotila em sua composição originados do processo de quebra ou devoluções;
- (iii) Referem-se principalmente a provisão para serviços prestados, receitas a realizar e outros gastos com pessoal.

17. Provisão para contingências

A Companhia possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro da Companhia, com base nas informações disponíveis até a data de publicação destas informações contábeis.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas (i)	40.921	41.009	51.371	51.569
Processos cíveis	1.290	1.322	5.990	6.013
Processos tributários	602	586	621	606
	42.813	42.917	57.982	58.188

- (i) Implementada revisão na mensuração da provisão para contingências trabalhistas, reduzida com base no percentual observado no histórico dos acordos/êxitos frente ao valor provisionado dos últimos 20 anos.

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora			Total
	Provisões Trabalhistas (i)	Provisões Cíveis (i)	Provisões Tributárias (ii)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	45.085	3.874	757	49.716
Adições	8.449	181	43	8.673
Reversões	(8.210)	(2.733)	(214)	(11.157)
Pagamentos	(4.315)	-	-	(4.315)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	41.009	1.322	586	42.917
Adições	257	-	16	273
Reversões	-	(22)	-	(22)
Pagamentos	(345)	(10)	-	(355)
Saldos em 31 de março de 2025	40.921	1.290	602	42.813

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Período findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora			
	Provisões Trabalhistas (i)	Provisões Cíveis (i)	Provisões Tributárias (ii)	Total
	Consolidado			
	Provisões Trabalhistas (i)	Provisões Cíveis (i)	Provisões Tributárias (ii)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	59.409	8.631	777	68.817
Adições	12.754	525	43	13.322
Reversões	(14.632)	(3.143)	(214)	(17.989)
Pagamentos	(5.962)	-	-	(5.962)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	51.569	6.013	606	58.188
Adições	272	9	15	296
Reversões	(111)	(22)	-	(133)
Pagamentos	(359)	(10)	-	(369)
Saldos em 31 de março de 2025	51.371	5.990	621	57.982

(i) Nas áreas cível e trabalhista, as principais provisões englobam:

- a) Ação Pública consumerista ajuizada em 2008 pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Processo n.º 0192494-06.2008.8.19.0001), visando a proibição da comercialização e fabricação dos produtos que contenham amianto em sua composição no estado do Rio de Janeiro. Em 23 de janeiro de 2021, foram apresentados Recurso Especial e Extraordinário em face do acórdão, os quais foram inadmitidos em sede de juízo de admissibilidade. Em razão da referida decisão, foram interpostos Agravo em Recurso Especial e Extraordinário. Ao Agravo em Recurso Extraordinário foi negado provimento, razão pela qual foram opostos embargos de declaração, que foram rejeitados. O Agravo em Recurso Especial foi autuado no STJ e aguarda julgamento. Embora a Empresa tenha sido condenada pelo TJ/RJ, por decisão objeto de recurso, a pagar R\$ 1.000 a título de danos morais coletivos (em valor histórico), as Partes estão em negociações avançadas para a celebração de um acordo abrangendo essa indenização. Assim, a Administração do Grupo reconheceu a provisão pelo montante de R\$ 375, correspondente ao valor acordado nas tratativas com o Ministério Público;
- b) Ação Civil Pública ambiental ajuizada em 2009 pelo Ministério Público Estadual e Federal do Estado da Bahia (Processo n.º 0000238-12.2009.4.01.3307), em virtude de supostos danos ambientais ocorridos em Bom Jesus da Serra e região, especificamente decorrentes da exploração de amianto na Fazenda São Félix do Amianto. A ação foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$ 31.423, a título de dano moral coletivo entre outros. Foi apresentado recurso perante o Tribunal Regional Federal, acolhido parcialmente, para a retirada de algumas obrigações acessórias, mantendo a condenação de dano moral coletivo. Contra tal decisão foram apresentados Recursos Especial e Extraordinário, ainda pendentes de julgamento. A Companhia, com base na posição dos assessores jurídicos, registrou provisão no montante de R\$ 4.566, a título de danos morais coletivos;
- c) Ações de Indenização que incluem dano moral e material e Reclamações Trabalhistas propostas por ex-colaboradores que têm por objeto pedidos de: (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras;

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

- d) Ação Civil Pública ajuizada em 2013, perante a Vara do Trabalho de São Paulo, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0002106-72.2013.5.02.0009), que discute assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da antiga unidade industrial localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, cujas atividades foram encerradas no início dos anos 90. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também na Vara do Trabalho (Processo 002715-55.2013.5.02.0009), razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Em 1º de março de 2016, as duas ações foram julgadas parcialmente procedentes em 1ª instância, cuja decisão foi objeto de recurso pela Companhia, tendo o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região reformado em parte a referida decisão para (i) excluir as seguintes condenações: indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 100; indenização por danos morais no valor de R\$ 50 em favor de cada ex-colaborador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto; toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-colaboradores; (ii) reduzir as seguintes condenações: danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-colaborador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$ 100 e R\$ 50, respectivamente; danos morais fixados em favor do espólio de cada ex-colaborador falecido após o ajuizamento das ações para R\$ 100; e (iii) manter a obrigação de fornecer assistência médica integral para os ex-colaboradores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Contra esta decisão, foi apresentado Recurso ao TST, cujo seguimento foi negado. A Companhia interpôs agravo de instrumento, que pende de julgamento do TST para exame. A Companhia, com base na posição dos assessores jurídicos, reconheceu provisão, para parte da decisão em primeira instância como perda provável, no montante de R\$ 21.110. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda;
- e) Ação Civil Pública ajuizada em 2014, perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0011104-96.2014.5.01.0049), que discute assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivos no valor de R\$ 1.000.000. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região condenado a Eternit no valor de R\$ 50.000 a título de dano moral coletivo, entre outros. A Companhia apresentou recurso contra a decisão perante o TST, que foi admitido em parte e, nesta parte, atribuído efeito suspensivo. Desta decisão, na parte inadmitida, a Companhia interpôs agravo de instrumento perante o TST, cujo recurso está pendente de julgamento. Parte da decisão foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e constituída provisão no montante de R\$ 800. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA, outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho (Processo n.º 0011169-91.2014.5.01.0049), tendo sido julgada parcialmente procedente. Ambas as partes apresentaram recurso ordinário. Em dezembro de 2021, foi negado provimento ao Recurso Ordinário interposto pela Eternit para condená-la ao custeio das despesas de deslocamento de ex-trabalhadores para a cidade do Rio de Janeiro, comprovadamente necessários ao acesso à integral assistência à saúde, qualquer que seja o domicílio dos beneficiários. Ambas as partes opuseram Embargos de Declaração que aguardam julgamento. Parte desta decisão foi considerada como provável no que diz respeito à obrigação de custear assistência médica a quem demonstrar portar doença relacionada ao amianto e possível o risco da condenação à obrigação de custear assistência médica a todos os ex-empregados independentemente de prova de doença relativa ao amianto. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda;

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

f) Ação Civil Pública ajuizada em 2021, perante o Posto Avançado de Porangatu/GO, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0010606-45.2020.5.18.0201) que discute assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional. Foi proferida sentença que deferiu a tutela antecipada e condenou Sama e Eternit nas seguintes obrigações de fazer, sob pena de multa de R\$ 5 por cada trabalhador envolvido a: (a) manter disponível a realização periódica de exames médicos de controle para os ex-empregados, pelo prazo de 30 anos; (b) ampliar rol de exames médicos de controle de todos os ex-empregados e empregados; (c) custear as despesas com assistência integral à saúde dos ex-empregados com agravos à saúde passíveis de associação à exposição ocupacional ao asbesto, facultada, a inscrição dos referidos ex-empregados em um plano de saúde; (d) divulgar a convocação para a realização periódica de exames médicos e (e) custear as despesas de deslocamento e de hospedagem de todos os ex-empregados, que comprovadamente residirem em domicílio distante a mais de 100 km do local de realização periódica de exames médicos. Em abril de 2022 foi prolatado acórdão que deu parcial provimento ao recurso ordinário de Sama e Eternit para: (i) reduzir o número de outdoors de divulgação, de 5 para 2 permanentes e (ii) reduzir para 2 veículos de redes sociais ou sites de busca para publicações em mídia digital. Sama e Eternit interpuseram recurso de revista e, em junho de 2022, o recurso foi recebido com efeito suspensivo. Em julho de 2022, Sama e Eternit apresentaram agravo de instrumento. Em agosto de 2022, os autos foram encaminhados ao Tribunal Superior do Trabalho para julgamento. Parte da decisão foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo, porém, não há condenação em valor pecuniário, apenas em obrigação de fazer. Como a empresa está cumprindo as determinações, também não há valores a serem provisionados a título de multa. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda.

(ii) Na área tributária as principais provisões englobam:

- a) Cobrança de IPI na aquisição de produtos isentos, e insumos sujeitos à alíquota zero;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

(iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía contingências passivas de naturezas trabalhista, cível e tributária, cujo risco de perda foi considerado como possível pelos seus consultores jurídicos, com valores mensurados confiavelmente no montante consolidado de R\$ 304.522. Portanto, não foi registrada nenhuma provisão para esses processos. Com base nas informações prestadas por seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia revisou seus controles, no intuito de aprimorar a avaliação do prognóstico de risco das causas.

As principais contingências cuja probabilidade de perda foi considerada como possível pelos consultores jurídicos são:

- a) Ação Civil Pública ajuizada em 2009 pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia (Processo n.º 0000980-37.2009.4.01.3307), que visa impor ao Grupo a responsabilidade por supostos danos causados à saúde da população, a qual foi julgada parcialmente procedente, com a condenação da Companhia, a título de dano moral coletivo no montante de R\$ 500 e de dano moral individual de R\$ 150, dentre outras obrigações. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de primeira instância, que se encontra pendente de julgamento. A Administração do Grupo reconheceu como possível perda o montante de R\$ 9;

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2017, perante a Vara do Trabalho da Bahia, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0000866-37.2017.5.05.0102), que discute assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de dano moral coletivo no valor de R\$ 225. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA, outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho (Processo n.º 0000072-79.2018.5.05.0102). Foi proferida sentença de 1º grau que julgou parcialmente procedente a ação para condenar a empresa a pagar R\$3 de dano moral coletivo e obrigações relativas a tratamento de saúde para doentes. Eternit, MPT e ABEA recorreram. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda;
- c) Ação Civil Pública ajuizada em 2021, perante à Justiça Federal em Goiás, pelo Ministério Público Federal (Processo n.º 1002022-72.2021.4.01.3505), em face da Eternit, Sama e outros, visando discutir a inconstitucionalidade da Lei Estadual que permite a exploração minerária do amianto crisotila e busca a tutela jurisdicional para cancelamento dos direitos de lavra da Mina de Cana Brava detidos pela SAMA. Foi deferida parcialmente a liminar requerida pelo MPF, para que a Sama suspendesse as atividades de extração, exploração, beneficiamento, comercialização, transporte e exportação de amianto crisotila, bem como para que fossem suspensos os efeitos das autorizações do DNPM (ANM), para pesquisa, lavra e beneficiamento de amianto, concedidos à SAMA, Eternit ou outras subsidiárias detentoras de tal título. Eternit e SAMA interpuseram agravo ao TRF1, que pende de julgamento. Também em face da tal decisão, o Município de Minaçu ajuizou pedido de Suspensão de Liminar, o qual foi deferido para sustar os efeitos da mencionada liminar (até o trânsito em julgado da decisão de mérito da ação principal), autorizando a SAMA a retomar as suas atividades na mina. O MPF interpôs agravo interno, o qual foi acolhido pelo STJ para declarar a competência do STF para discutir a matéria. Paralelamente, também foi formulado pedido ao STF no sentido de que a ação contraria a decisão da Corte proferida na ADI 6200, tendo sido concedida, portanto, liminar para cassar a tutela de 1º grau;
- d) Ação de Execução de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), ajuizada em 2017, perante a Vara do Trabalho de Simões Filho, na Bahia, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0000883-76.2017.5.05.0101) visando a condenação da Eternit ao pagamento de R\$ 42.635, por supostamente descumprir a obrigação imposta no TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) de emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). A ação foi extinta, em 1º grau, por reconhecimento de prescrição. O TRT5 deu parcial provimento ao agravo de petição do MPT para impor a condenação da empresa ao pagamento de R\$9. A Companhia opôs embargos de declaração contra o acórdão do TRT5, que foram rejeitados. A Companhia interpôs recurso de revista;

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

e) Ação Civil Pública ajuizada em 2012, perante a 3ª Vara Federal do Distrito Federal, pelo Ministério Público Federal (Processo nº 0032042-05.2012.4.01.3400), em face da Eternit, visando a imposição de obrigação de não fazer à Eternit, no sentido de que se abstenha de trafegar em qualquer rodovia federal com excesso de peso, sob pena de multa pecuniária em caso de descumprimento, bem como à condenação ao pagamento de indenização pelos danos causados à malha viária nacional e de danos coletivos. Foi proferida sentença julgando a ação totalmente improcedente. Contudo, em julgamento de apelação, a Quinta Turma do TRT-1 condenou da Eternit à obrigação de não trafegar com excesso de peso em rodovias, sob pena de multa, bem como ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, no valor de R\$ 50. O resultado foi revertido em julgamento de embargos infringentes. O MPF interpôs recurso especial, inadmitido na origem, e agravo em recurso especial, provido pela Primeira Turma do STJ para restaurar o acórdão que deu provimento à apelação do Parquet. Eternit então opôs embargos de declaração, que ficaram suspensos ante a pendência do Tema 1.104 do STJ, processado sob o rito dos recursos repetitivos. Com o julgamento do Tema 1.104, que fixou a tese de responsabilização civil das empresas cujos caminhões tramitaram com excesso de peso, os embargos de declaração da Eternit foram julgados, para se anular o acórdão do TRF-1 e determinar o rejuízo da matéria pelo Regional, após o trânsito em julgado da decisão proferida no Tema 1.104. Em paralelo, pendem ainda de julgamento as ADPFs ajuizadas perante o Supremo Tribunal Federal.

18. Patrimônio líquido**(i) Capital social**

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 438.082 (R\$ 438.082 em dezembro de 2024) e estava representado por 61.650.120 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído como demonstrado a seguir:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Composição acionária				
Pessoas físicas	22.758	37.542.861	23.321	37.414.625
Pessoas jurídicas	108	761.568	116	821.041
Pessoas residentes no exterior	13	814.542	35	1.871.661
Clubes, fundos e fundações	57	22.531.149	40	21.542.793
	22.936	61.650.120	23.512	61.650.120
 Ações em tesouraria	 1	 126.455	 1	 126.455
	22.937	61.776.575	23.513	61.776.575

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de Reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

(ii) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, o valor de mercado das 126.455 mil ações em tesouraria era de R\$ 579 (R\$ 642 em 31 de dezembro de 2024 referente a 126.455 mil ações).

(iii) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o (prejuízo)/ lucro do período e exercício aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação:

	31/03/2025	31/12/2024
(Prejuízo)/lucro líquido do período atribuível aos controladores	(10.754)	38.771
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzida da média das ações ordinárias em tesouraria	61.650	61.650
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	(0,1744)	0,6288

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

(iv) Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de março de 2025, representam:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Juros sobre capital próprio	137	3.026	137	3.026
Dividendos	2.379	2.379	2.379	2.379
	2.516	5.405	2.516	5.405

(v) Subvenção para investimentos

Em 31 de março de 2025, foram registrados o montante de R\$ 1.659 referente incentivos fiscais (R\$ 7.933 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Período findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

(i) A conciliação das taxas efetiva e nominal de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes dos impostos de Renda e Contribuição Social	(14.587)	(144)	(16.275)	3.095
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e de contribuição social, às alíquotas nominais	4.960	49	5.533	(1.052)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.370)	959	-	(1)
Multas indedutíveis	(20)	(2)	(25)	(2)
Incentivo Fiscal (a)	-	-	506	492
Doações e brindes	(25)	(10)	(45)	(39)
Provisão para bônus e honorários da diretoria	-	(80)	(6)	(442)
Provisão para perdas no recebimento de créditos	48	661	135	650
Ação Cível Pública / Conting. Trabalhista	35	(546)	71	(556)
Provisão Perda de Estoques	-	(120)	60	(91)
Impairment	58	-	238	579
Efeito das diferenças temp não reconhecidas como impostos diferidos	-	(484)	1.092	(536)
Prejuízo fiscal e base fiscal sem a constituição do IR e CS diferidos	-	-	(800)	(2.159)
Outras (adições) exclusões, líquidas	147	(44)	(1.256)	303
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do exercício	3.833	383	5.503	(2.854)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(530)	(4.090)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.833	383	6.033	1.236
	<u>3.833</u>	<u>383</u>	<u>5.503</u>	<u>(2.854)</u>

a) Incentivos fiscais relacionados a subvenções governamentais nas filiais da Bahia e Goiás.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)****(ii) Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	83.828	80.008	137.699	132.574
Benefícios pós emprego	-	1.255		2.700
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.556	14.592	19.361	19.426
Lucros não realizados nos estoques	-	-	1.003	375
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	795	843	3.567	3.839
Provisão para participação nos lucros e resultados	468	548	892	990
Mercadorias não embarcadas	-	-	3.105	5.328
Perda por redução ao valor recuperável - teste de <i>impairment</i>	1.856	3.790	1.856	3.790
Provisão Perda de Estoques	2.549	2.447	4.073	3.876
Mais Valia Confibra	-	-	(19.283)	(18.734)
Provisão resc. Representantes	3.819	3.737	4.043	3.883
Outras provisões	3.870	688	2.032	(4.882)
Efeito do prejuízo fiscal e base neg. não reconhecido como imposto diferido	-	-	(42.473)	(43.323)
Total	111.741	107.908	115.875	109.842

(*) Vide Notas Explicativas n^{os} 11 e 12.

No exercício findo em 31 de março 2025, as controladas CSC e Tégula S. A. não constituíram impostos diferidos para o prejuízo fiscal e para base negativa, os quais totalizam R\$ 398.663 referentes a prejuízo fiscal (R\$ 352.408 em 31 de dezembro 2024) e R\$ 362.457 referentes a base negativa de contribuição social (R\$ 362.633 em 31 de dezembro 2024).

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Período findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	194.462	184.692	347.588	325.339
Descontos e abatimentos incondicionais	(1.011)	(958)	(1.340)	(970)
Impostos incidentes sobre as vendas (i)	(43.330)	(40.821)	(62.832)	(57.756)
	<u>150.121</u>	<u>142.913</u>	<u>283.416</u>	<u>266.613</u>

(i) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28.

21. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (i)
				Reclassificados
Custos dos produtos e mercadorias vendidos, e dos serviços prestados	(134.956)	(119.589)	(241.286)	(210.211)
Despesas com vendas	(13.323)	(11.993)	(25.728)	(24.758)
Despesas Gerais e administrativas	(8.261)	(9.029)	(22.095)	(20.534)
Remuneração da Administração	(534)	(1.583)	(1.148)	(2.157)
	<u>(157.074)</u>	<u>(142.194)</u>	<u>(290.257)</u>	<u>(257.660)</u>
Matéria-prima consumida	(97.216)	(80.708)	(140.317)	(117.348)
Despesas com pessoal e encargos	(26.838)	(28.697)	(54.126)	(52.960)
Materiais, energia elétrica e serviços	(11.544)	(12.197)	(14.053)	(25.048)
Serviços de terceiros	(4.802)	(4.591)	(20.154)	(16.904)
Depreciação e amortização	(3.797)	(4.684)	(10.006)	(9.669)
Comissões sobre vendas	(4.327)	(3.331)	(6.673)	(5.283)
Despesas de vendas variáveis	-	-	(3.386)	(3.755)
Aluguel de bens móveis	(2.957)	(2.483)	(12.175)	(9.827)
Gastos de paradas	-	-	(20.902)	(8.122)
Outras	(5.593)	(5.503)	(8.465)	(8.744)
	<u>(157.074)</u>	<u>(142.194)</u>	<u>(290.257)</u>	<u>(257.660)</u>

(i) Readequação da abertura do 1T24 para permitir a comparabilidade.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)****22. Outras receitas (despesas) operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais				
Recuperação de Tributos	139	1.058	139	1.742
Benefício ICMS crédito Presumido e Estímulo (i)	-	-	3.558	3.379
Outras	785	59	1.263	476
	924	1.117	4.960	5.597
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(172)	(2.081)	(85)	(2.202)
Provisão para benefício pós-emprego	(896)	(753)	(1.723)	(1.688)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(881)	(288)	(1.287)	(432)
Contribuições sobre incentivos fiscais	(441)	(314)	(750)	(689)
Amortização PPA (ii)	-	-	(1.876)	(1.876)
Operação descontinuada (iii)	-	-	(387)	(1.614)
Outras	(498)	(656)	(1.845)	(1.119)
	(2.888)	(4.092)	(7.953)	(8.016)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.964)	(2.975)	(2.993)	(2.419)

(i) Subvenções Governamentais de ICMS originadas pelos programas de incentivos fiscais na controlada Eternit da Amazônia;

(ii) Amortização bruta de mais valia (PPA) relativo a aquisição da Confibra;

(iii) Descontinuidade da linha Fotovoltaica.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimento aplicações financeiras - incluindo certificado de depósitos bancários	-	-	1	470
Juros e atualizações monetárias	393	682	840	1.912
	393	682	841	2.382
Despesas financeiras				
Juros da Dívida Concursal (ii)	-	-	(400)	(494)
Juros de Financiamento (i)	(1.393)	(1.225)	(3.145)	(2.891)
Despesas e taxas bancárias	(750)	(1.238)	(1.248)	(1.222)
Impostos e Taxas	1	(87)	(48)	(87)
	(2.142)	(2.550)	(4.841)	(4.694)
Líquido de variações cambiais (iii)	97	(7)	(1.841)	(16)

ETERNIT S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras	11	1.167	(582)	492
	108	1.160	(2.423)	476
Resultado Líquido financeiro	(1.641)	(708)	(6.423)	(1.836)

(i) Juros decorrentes da contratação de empréstimos.

(ii) Juros referentes à dívida concursal e parcelamentos de tributos.

(iii) Variação cambial sobre recebíveis e fornecedores em moeda estrangeira.

24. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os seguintes segmentos operacionais: Fibrocimento, contemplando sistemas construtivos e a fibra de polipropileno, Crisotila, Telhas de Concreto e Outros. As informações apresentadas na coluna “Outros” se referem a gastos e receitas não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Mercado interno
Crisotila	Mercado externo
Telhas de concreto	Mercado interno
Outros	Mercado interno

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondente aos períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024, estão apresentadas a seguir:

	31/03/2025					
	Fibrocimento (i)	Crisotila (ii)	Telhas de concreto (iii)	Outros (iv)	Eliminações	Total consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado Interno	210.340	-	3.302	-	-	213.642
Mercado Externo	-	69.774	-	-	-	69.774
	210.340	69.774	3.302	-	-	283.416
Custo dos produtos vendidos	(182.932)	(55.336)	(3.018)	-	-	(241.286)
Lucro bruto	27.408	14.438	284	-	-	42.130
Receitas (despesas) operacionais	(33.313)	(16.882)	(1.770)	-	-	(51.965)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(5.905)	(2.444)	(1.486)	-	-	(9.835)
Venda de produtos						
Venda para terceiros (em toneladas)	175.235	30.269	-	-	-	205.504
Venda para terceiros (em mil peças)	-	-	1.073	-	-	1.073
Investimento no período	6.541	2.082	173	-	-	8.796
Depreciação e amortização	(9.759)	(2.849)	(655)	-	-	(13.263)
Ativo total	1.568.501	359.990	24.865	166.724	(816.496)	1.303.584
Passivo total	572.706	257.885	92.584	166.012	(580.940)	508.247
Patrimônio líquido	995.795	102.105	(67.719)	712	(235.556)	795.337

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Período findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	31/03/2024					
	Fibrocimento (i)	Crisotila (ii)	Telhas de concreto (iii)	Outros (iv)	Eliminações	Total consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado Interno	184.591	-	3.997	53	-	188.641
Mercado Externo	-	78.025	-	-	-	78.025
	184.591	78.025	3.997	53	-	266.666
Custo dos produtos vendidos	(156.246)	(50.707)	(3.357)	(907)	-	(211.217)
Lucro bruto	28.345	27.318	640	(854)	-	55.449
Receitas (despesas) operacionais	(30.842)	(17.165)	(1.015)	(1.498)	-	(50.520)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.497)	10.153	(375)	(2.352)	-	4.929
Venda de produtos						
Venda para terceiros (em toneladas)	150.914	38.568	-	-	-	189.482
Venda para terceiros (em mil peças)	-	-	1.312	-	-	1.312
Investimento no período	4.879	1.141	171	2.661	-	8.852
Depreciação e amortização	(11.499)	(3)	(31)	(233)	-	(11.766)
Ativo total	1.554.352	347.154	44.542	309.725	(972.879)	1.282.894
Passivo total	578.602	234.269	84.796	226.542	(611.362)	512.847
Patrimônio líquido	975.750	112.885	(40.254)	83.183	(361.517)	770.047

- (i) *Contemplam telhas de fibrocimento, inclusive Confibra, fibra de polipropileno e sistemas construtivos.*
- (ii) *Operação para fins exclusivo de exportação do crisotila, amparada na vigência da Lei do estado de Goiás nº 20.514 e regulamentada pelo Decreto nº 9.518;*
- (iii) *Contempla telha de concreto produzida pela controlada Tégula;*
- (iv) *Decorrente de receitas eventuais de aluguel da controlada Prel Empreendimentos, de estoques remanescentes da operação descontinuada de louças e metais e das vendas das telhas solares.*

25. Cobertura de seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam levar a prejuízos significativos ao patrimônio e/ou resultados do Grupo, incluindo os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2025, os seguros contratados pela Eternit, sob orientação de seus consultores, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em agosto de 2025, renovados a partir de julho de 2024.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

<u>Modalidade</u>	<u>Bens cobertos</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, importações, lucros cessantes e D&O.	Edifícios, instalações e equipamentos	R\$ 360.497
Veículos	Veículos	100% Tabela FIPE

26. Instrumentos financeiros**26.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros****(i) Análise dos instrumentos financeiros:**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	3.154	1.759	25.707	16.132
Aplicações financeiras	-	-	-	58
Contas a receber	53.103	42.910	150.749	154.475
Partes Relacionadas	217.946	231.813	-	-
	<u>274.203</u>	<u>276.482</u>	<u>176.456</u>	<u>170.665</u>

(ii) Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

26.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros foram captar recursos para as operações da Companhia. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos à vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)****(i) Risco de mercado**

O risco de mercado se refere ao valor justo dos fluxos de caixa futuros devido a variações nos preços de mercado. No caso do Grupo, ele engloba três tipos de risco: i) Risco de queda de demanda, ii) Risco de prejuízo na produção e iii) Riscos associados ao crescimento. Todos esses riscos são monitorados pela área financeira da Companhia.

(ii) Risco cambial

O risco cambial se refere a flutuações no valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo a esse risco refere-se, principalmente, às atividades operacionais envolvendo, contas a pagar e contas a receber em moeda estrangeira e variações nas taxas de câmbio, principalmente o dólar norte-americano frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente o resultado financeiro da Companhia.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer hedge de até 100% de sua exposição esperada, cujo objetivo é a manutenção do preço em reais negociado na venda por ocasião do recebimento. A Administração estabelece princípios para gestão de risco cambial, podendo fazer o uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. Atualmente o Grupo utiliza instrumentos financeiros não derivativos do tipo Trava de Câmbio para proteger seu risco cambial atrelado ao contas a receber em moeda estrangeira, a maioria com vencimento inferior a 90 dias.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía a seguinte exposição a moedas diferentes da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 31/03/2025
	31/03/2025	31/12/2024	(US\$1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	88.652	98.872	5,7416 \$
(-) Travas Cambiais	(14.340)	(11.658)	-
(=) Líquido clientes no mercado externo	74.312	87.214	-
Fornecedores no mercado externo	(2.646)	(7.132)	5,7422 \$
ACE - Adiantamento sobre cambiais de exportação	(45.380)	(45.553)	-
Total da exposição cambial	26.286	34.529	

Análise de sensibilidade

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

Com a finalidade de medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo foram preparados quatro cenários de moeda estrangeira em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Saldos (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa	Depreciação da Taxa		Apreciação da Taxa	
		Posição em 31/03/2025	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		5,7416	2,8708	4,3062	7,1770	8,6124
Clientes no mercado externo	USD	74.312	(37.156)	(18.578)	18.578	37.156
USD		5,7422	2,8711	4,3067	7,1778	8,6133
Fornecedores no mercado externo	USD	(2.646)	1.323	662	(662)	(1.323)
USD		5,7422	2,8711	4,3067	7,1778	8,6133
ACE - Adiantamento sobre cambiais de exportação	USD	(45.380)	22.690	11.345	(11.345)	(22.690)
Total da exposição cambial		26.286	(13.143)	(6.571)	6.571	13.143

(iii) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros está associado ao valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuando devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração da Companhia gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultados, além de aplicar uma política que mantém os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas que considera projeções do CDI para avaliar eventuais necessidades de caixa futura.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	-	-	-	58
Empréstimos e financiamentos	(30.301)	(29.108)	(137.252)	(126.257)
Para capital de giro ACE (desconto de recebível)	-	-	45.380	45.553
(+) Empréstimos com taxa pré-fixada	-	-	24.602	25.586
(=) Líquido empréstimos e financiamentos	(30.301)	(29.108)	(67.270)	(55.118)
Total da exposição à taxa de juros	(30.301)	(29.108)	(67.270)	(55.060)

Administração da Companhia avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos empréstimos, a qual o Grupo estava exposto na data-base de 31 de março 2025, foram definidos quatro cenários diferentes.

Empréstimos e financiamentos - Consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2025	Risco de redução			
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		11,28%	5,64%	8,46%	14,10%	16,92%
Empréstimos e Financiamentos	CDI	112.650	6.353	3.177	(3.177)	(6.353)
Total		112.650	6.353	3.177	(3.177)	(6.353)

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

(iv) Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

a) Contas a receber de clientes

O Grupo minimiza seu risco de crédito pela venda fragmentada para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito, está refletido na rubrica “Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 4.

b) Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de risco (*ratings*) das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

(v) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização e ou liquidação de seus direitos e obrigações.

A tesouraria do Grupo monitora continuamente as previsões de exigência de liquidez para assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, através da escolha de instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(vi) Gestão do capital

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo poderá rever a política de gestão de capital, a qual não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado.

Para o exercício findo em 31 de março de 2025, não houve mudança nos objetivos, políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2024.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

27. Compromissos e garantias

Em 31 de março de 2025, o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança bancária, no montante de R\$ 1.440, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do pagamento de execução fiscal nº 0486287-42.2009.8.09.0103, que tramita perante a Vara de Fazendas Públicas da Comarca de Minaçu, ajuizada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, firmado com a Sama S.A., com vencimento indeterminado;
- (ii) Fiança bancária, no montante de R\$ 4.960, junto ao Banco Daycoval S.A. para garantia do financiamento à agência de Fomento Goiás, emitida em 16/01/2023, aditada em 04/01/2024, com vencimento em 09/01/2026.
- (iii) Seguro garantia, no montante de R\$ 6.350, junto a Pottencial Seguradora S.A para amparar a ação anulatória nº 0068035-46.2015.4.03.6182 referente a cobrança de débitos fiscais de CSLL e COFINS, com vigência de 04 de maio de 2022 a 04 de maio de 2027;
- (iv) Em dezembro de 2014, a controlada Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$ 62.500;
- (v) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$ 35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº 0000883-76.2017.5.05.0101. Mandado de penhora recebido em 06 de maio de 2022, atualizando o valor do imóvel penhorado para R\$ 58.000;
- (vi) Fiança Bancária, no montante de R\$ 239, junto ao Banco Daycoval, para garantir o aluguel da Sede Administrativa da Eternit, sendo a própria Eternit a tomadora e IMMOB III Fundo De Investimento Imobiliário - FII o beneficiário, com vigência até 29 de janeiro de 2026;
- (vii) Fiança Bancária, no montante de R\$ 1.176, junto a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a TOMADORA, SAMA S.A MINERAÇÕES ASSOCIADAS, e a BENEFICIÁRIA, CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais, com vigência de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025;

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

- (viii) Seguro Garantia no montante de R\$ 520, junto a Pottencial Seguradora, destinada ao Processo Judicial nº 0068035-46.2015.4.03.6182, Processo Administrativo nº.16306.000206/2009-81, 10880.968880/2010-99 e 10880.977187/2011-98, CDA nº 80.6.15.066685-39, 80.6.15.068746-00. Trata-se de execução fiscal para suposta cobrança de débitos perante a 5ª Vara de Execuções Fiscais Federal de São Paulo, com vigência 12 de abril de 2021 a 12 de abril de 2026;
- (ix) Seguro Garantia no montante de R\$ 407, junto a Fairfax Seguradora S.A, para o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendido o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais, objeto da Execução Fiscal nº 0051104-28.2020.8.19.0001, promovida pela FAZENDA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO em face do tomador, em trâmite perante a 11ª Vara de Fazenda Pública da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, com vigência de 19 de julho de 2021 a 19 de julho de 2026;
- (x) Seguro Garantia no montante de R\$ 7.265, junto a Fairfax Seguradora S.A, para o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendido o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais, objeto da Ação Anulatória nº 5104951-09.2022.8.09.0051, promovida contra FAZENDA DO ESTADO DE GOIÁS pelo tomador, em trâmite perante a 1ª Vara de Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO, com vigência de 22 de março de 2023 a 21 de março de 2028;
- (xi) Garantia em duplicatas a receber (recebíveis) no Banco Daycoval de R\$ 12.000 para assegurar a operação de FINAME junto ao banco;
- (xii) Os veículos resultantes do CCE no Banco Sofisa no valor de R\$ 11.326 estão em garantia junto ao banco para assegurar a operação;
- (xiii) Os veículos a serem adquiridos do CCE no Banco Fibra no valor de R\$ 16.860 serão fornecidos em garantia junto ao banco para assegurar a operação.
- (xiv) Garantia em duplicatas a receber (recebíveis) ao Banco Daycoval de R\$ 3.432 (Equivalente a 30% do valor total) para assegurar a operação de ACC obtido para a controlada SAMA.

28. Subvenções governamentais

No período findo em 31 de março de 2025, os valores das subvenções governamentais totalizaram R\$ 8.432 (R\$ 4.908 em 31 de março de 2024), conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)**

- (i) Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - Fomentar. No período findo em 31 de março de 2025, não houve movimentação.
- (ii) Programa de desenvolvimento industrial de Goiás - Produzir, no período findo em junho de 2024 e 2025 não houveram valores para este benefício.
- (iii) Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve. No período findo em 31 de março de 2025, o valor do benefício totalizou R\$ 1.899 (R\$ 1.435 em 31 de março de 2024).
- (iv) Zona Franca de Manaus - Incentivo - Crédito Estímulo. No período findo em 31 de março de 2025 um montante de R\$ 1.835 foi utilizado (R\$ 1.881 em 31 de março de 2024).
- (v) Zona Franca de Manaus - Incentivo - Crédito Presumido. No período findo em 31 de março de 2025, um montante de R\$ 1.900 foi utilizado (R\$ 1.175 em 31 de março de 2024).
- (vi) Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará. No período findo em 31 de março de 2025, um montante de R\$ 2.292. Em 2024 não houve movimentação.
- (vii) Lucro da exploração SUDAM, com redução de 75% do IRPJ referente a atividade incentivada. No período findo em 31 de março de 2025, um montante de R\$ 506 foi utilizado (R\$ 417 em 31 de março de 2024).

29. Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Aporte de capital x compensações partes relacionadas	-	89.778
Compensações Partes Relacionadas	-	3.495
	-	93.273

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Período findo em 31 de março de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)****30. Provisão para desmobilização da mina****Política contábil**

A controlada Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina - PAFEM, conforme Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Valor presente dos desembolsos esperados		
2025	2.850	2.850
2026	2.924	2.924
2027 a 2037	7.405	7.405
	13.179	13.179

A estimativa da recuperação ambiental da Mina de Cana Brava ocorrerá entre 2025 e 2037.

Com base nas melhores informações, premissas e estimativas, a Companhia realizou avaliação do Plano de Fechamento da Mina de Cana Brava com base no valor presente das projeções futuras, e complementou a provisão de custo da desmobilização da Mina em R\$ 6.685, considerando uma produção anual de cerca de 190 mil toneladas.

31. Provisão de reestruturação e desmobilização

Em 2016, a Companhia iniciou um processo de reestruturação em suas unidades de negócios com foco na recuperação da rentabilidade, redução de custos operacionais e encerramento de atividades de plantas deficitárias da controlada Tégula.

No exercício de 2025, não houve movimentações.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos das unidades desativadas Tégula	10.376	10.376
Total de ajuste com perda na recuperabilidade e provisão de reestruturação	10.376	10.376

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			31/03/2025 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
D+1 Fundo de Investimento em Ações	16.500.000	26,71	16.500.000	26,71
Luiz Barsi Filho	3.472.000	5,62	3.472.000	5,62
Mario Gonçalves dos Reis	3.455.900	5,59	3.455.900	5,59
Ações em tesouraria	126.455	0,20	126.455	0,20
Outros	38.222.220	61,87	38.222.220	61,87
Total	61.776.575	100,00	61.776.575	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			31/03/2024 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
D+1 Fundo de Investimento em Ações	16.500.000	26,71	16.500.000	26,71
Geração Futuro L.Par Fundo de Investimento em Ações	5.000.000	8,09	5.000.000	8,09
Luiz Barsi Filho	3.472.000	5,62	3.472.000	5,62
Ações em tesouraria	55.055	0,09	55.055	0,09
Outros	36.749.520	59,49	36.749.520	59,49
Total	61.776.575	100,00	61.776.575	100,00

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2025	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2024	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	6.327	0,01	-422.070		428.397	0,69
Diretoria	39.060	0,06	8.900		30.160	0,05
Conselho fiscal	14.969	0,02	-210.365		225.334	0,36
Ações em tesouraria	126.455	0,20	71.400		55.055	0,09
Outros acionistas	61.589.764	99,70	552.135		61.037.629	98,80
Total	61.776.575	100,00	0		61.776.575	100,00
Ações em circulação	61.589.764	99,70	552.135		61.037.629	98,80

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Administradores da
Eternit S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eternit S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Operação de exploração e utilização do amianto (Crisotila)

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 17 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que menciona que a Companhia é ré em diversas ações civis públicas relacionadas a condições de trabalho, doenças ocupacionais e danos morais decorrentes da exposição ao amianto. Conforme divulgado na referida nota, a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, considerou provável a perda em parte dessas ações, razão pela qual foi constituída a correspondente provisão para perdas. A realização dos valores nos montantes informados dependerá do desfecho das decisões judiciais. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1, a SAMA S.A. - Minerações Associadas ("Controlada"), responsável por aproximadamente 25% do faturamento consolidado do Grupo, atua no setor de exportação de amianto. Essa operação enfrenta riscos regulatórios, os quais podem resultar na paralisação das atividades e, conseqüentemente, comprometer a capacidade da Controlada de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios. Nossa conclusão não está modificada em relação ao assunto acima.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O exame dos balanços patrimoniais individual e consolidado de 31 de dezembro de 2024 e a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificação com parágrafo de ênfase relacionada à operação e uso da substância amianto, datados em 11 de março de 2025 e 07 de maio de 2024, respectivamente.

São Paulo, 13 de maio de 2025.

Emerson Fabri
Contador CRC 1SP-236.656/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ETERNIT S.A.
C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81
NIRE 35.300.013.344

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria Não Estatutário da Eternit S. A., em cumprimento às disposições regimentais, examinou as informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes, RSM Brasil Auditoria e Consultoria Ltda., sem ressalvas.

Diante disso, bem como das informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, o Comitê de Auditoria Não Estatutário considera que os referidos documentos podem ser apreciados pelo Conselho de Administração, na forma apresentada.

São Paulo, 12 de maio de 2025.

Fausto de Andrade Ribeiro

Rogério Pires Bretas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas referente ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 13 de maio de 2025.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 13 de maio de 2025.

Eternit S.A.

A Diretoria